Sensacionais Declarações Do Center-Half Noronha Ao Chegar Em São Paulo

SPINELLI SERÁ SUSPENSO!

De Everardo Lopes

Foi sempre assim: Caxambú o fantasma da frente alva. Que ninguem fosse, mas ele lá estava, na suata. O flagrante, aí em cima, é um documento. Para quatro tricolores — o par de zagueiros, Affonsinho e Batatães — um sancristovense: Caxambú. E, assim mesmo, quatro tentos de Caxambú...

O Player Tricolor Foi Citado Na Súmula Por Jogo Violento

E Como É Reincidente Ficará Um Match Na "Cerca"

— O jogo São Cristovão x Fluminense alem do amargante placard de seis a um, desastre já concretizado, deverá trazer para o gremio tricolor um outro prejuizo técnico e moral. Será ele o da suspensão de Spinelli, por um jogo. O center-half tri

(Conclue na 4.ª pág.)

Um lance preliminar ao tento único da Gavea. Confundem-se vascainos e rubro-negros. Numa segunda e, a seguir, na terceira passagem, dar-se-ia o episodio do goal que a súmula afirma ter sido de Pirillo, mas que, na realidade, o foi de Dacunto, num esforço para salvar a meta

Rio de Janeiro Terça-Feira 30 Junho, 1942 Ano XII N. [illegible]

JORNAL DOS SPORTS

Número Avulso 300 RE'IS

Diretor: Mario Rodrigues Filho — O DIARIO ESPORTIVO MAIS COMPLETO E DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA AMERICA DO SUL — Av. Rio Branco, 114 (4º andar)

ACUMULADA A COMISSÃO DA CONTAGEM MÁXIMA!

(Vide Texto Na 5.ª Página)

"Não Assinalei Foul E Sim Off-Side De Caxambú"

O Juiz Pereira Leite Esclareceu O Lance

(Vide Texto Na 5.ª Página)

O Flamengo Tambem Tem O Direito De Que Outros Trabalhem Para Ele...

EU cometi um ligeiro engano. Ao invés de ir para Figueira de Melo fui para a Gavea. Quando entrei na tribuna de honra do Flamengo Luiz Gallotti perguntou se "tambem" eu não acreditava no S. Cristovão.

— Porquê eu vim ver o Flamengo e Vasco?

— Mais ou menos.

— Eu não vim aqui por deixar de acreditar no S. Cristovão. Vim porquê aqui é mais perto lá de casa.

— Ah! Pois eu vim por outro motivo. Para não ver o S. Cristovão e Fluminense a não ser através de um placard.

E, de repente, Luiz Gallotti começa a ouvir A. v Barroso gritar "goal do S. Cristovão". Muita gente dizendo que não podia ser.

— E' brincadeira.

O FLAMENGO E O VASCO NÃO SE ADAPTARAM À LAMA

Eu procurei prestar atenção ao Flamengo e Vasco. E fiquei batendo papo com José Lins do Rego. Ele achando que com um campo daqueles não era possivel jogar football.

— Repare os efeitos que a bola toma. E como os jogadores escorregam. Não há firmeza, não há controle, não há nada.

— Em football — respondi eu — como em corrida de cavalo, existe o "lameira". Quer ver um team "lameiro"? O S. Cristovão. Quer ver outro? O Bangú.

— Você falou no S. Cristovão porque o São Cristovão está dando no Fluminense?

— Não. A maneira de jogar do S. Cristovão quer chova quer faça sol é o mesmo. Bola para a frente. E aqui você vê dois teams — o Flamengo e o Vasco — que não se adaptam à lama. Eles jogam como se o dia fosse bom.

(Conclue na 4.ª pág.)

Na Véspera De São Pedro O Fluminense Foi O Balão Sem Gás De Que Cada Torcida Tirou Sua «Lasca»

A ponta no lapis "Faber" n. 2 está feita. Afiada à lâmina de canivete de prata. Tambem o cigarro já está aceso. Ali repousa ele, o cigarro, enfiado numa piteira-filtro. Para não provocar a tosse. Tudo pronto, cada apetrecho em seu lugar. Agora é dar inicio à crônica. O "kick-off" da crônica. Uma crônica do São Cristovão e Fluminense. São Cristovão e Fluminense em outra oportunidade não estariam dando preocupação aos cronistas. Só a goleada — goleada contra o São Cristovão — seria o suficiente para encher uma duzia de tiras de papel e pronto!, estaria sanado o compromisso do cronista com o público. Desta feita, entretanto, São Cristovão e Fluminense dão motivo a escrever uma goleada... contra o Fluminense. Contra o somente Fluminense? Não! Contra sobretudo o lider da tabela. Contra o até então invicto. Contra o esquadrão credenciado como o "tal", de 42. O esquadrão-Sebastopol, ou o esquadrão-Krakov. Dois redutos que fingem que caem mas não cáem nunca.

—o—

Sebastopol e Krakov não cairam ainda. Mas o Fluminense caiu. Seis a um!

Vamos Começar Assim Mesmo

A proeza do S. Cristovão está a exigir qualquer coisa de invulgar, para o começo. A classificação da vitoria, do mérito da vitoria, tem de obedecer à regencia de um adjetivo que obrigue a abrir o Larousse ou as páginas revistas e melhoradas do

(Conclue na 4.ª pág.)

S. Paulo E Corintians, Sexta-Feira

O Certame Da Taça "Cidade De S. Paulo"

S. PAULO, 29 (De Pimenta Netto, especial para JORNAL DOS SPORTS) — Já terminou o primeiro turno do campeonato paulista. No intervalo para o segundo teremos o torneio pela posse da taça "Cidade de S. Paulo". A primeira partida está marcada para a próxima sexta-feira, entre os quadros do São Paulo e Corintians.

NORONHA

Por intermedio do Sr. Nei Kofuri, chefe dos Serviços de Subsistencia da CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL, foi pago no dia 20 do corr., em Volta Redonda, ao operario n.º 715 da referida Cia., Sr. Jair de Jesús, o cheque 2974 de 1:000$000, encontrado em uma carteira de cigarros **FLORIDA.**

FLORIDA distribue DIARIAMENTE cheques de 1:000$000, alem dos de 100$000, 50$, 30$ e 1$000.

Canhoto

RECINDIDO O Contrato De Canhoto

(Vide Texto na 4ª pág.)

Um Conto Para Cada "Player"

Esse O Premio Do Palestra E Do Corintians Aos Seus Jogadores

S. PAULO, 29 (De Pimenta Netto, especial para JORNAL DOS SPORTS) — Os jogadores do Palestra e Corintians pelo empate de ontem foram premiados com um conto de réis cada um.

«Fracassei No Vasco Porquê Fui Boycotado!»

Sensacionais Declarações De Noronha Ao Chegar Em São Paulo

CAXAMBÚ, SEMPRE CAXAMBÚ... — Ai aparece, ainda uma vez, o centro-avante dos sancristovenses, pronto a estabelecer pânico no reduto inimigo

GRAVES ACUSAÇÕES CONTRA ZARZUR, DACUNTO, FIGLIOLA E VILLADONIGA

O "Pivot" Cruzmaltino Voltará Ao Rio Após A Experiencia De Quinta-Feira

SÃO PAULO, 29 (Especial para JORNAL DOS SPORTS — De Pimenta Netto, pelo telefone) — Pelo segundo avião da carreira, chegou hoje à esta capital o centro-medio gaucho, Noronha, que, como se sabe, encontra-se em "demarches" para ingressar no São Paulo F. C.

Recebido por grande número de dirigentes e associados do gremio tricolor, o atual "pivot" do quadro de reservas do Vasco, teve ocasião de demonstrar sua satis-

(Conclue na 4.ª pág.)

«Outros Triunfos Virão»! Dispostos Os Sancristovenses A Reproduzirem O Sensacional Feito De Domingo — "Não Desejamos Apenas Vitorias Espetaculares, Mas Vitorias Que Nos Leguem Uma Grande Classificação No Certame De 42" – Declara Picabéa A "Jornal Dos Sports" — "E Eu Saberei Reviver As Minhas Melhores "Performances" No Rio De Janeiro" – Acrescentou Caxambú — O "Bicho" Está Já A Caminho Dos Dois Contos — O Entusiasmo Do Diretor De Esporte Acabou Custando Onze Contos De Réis

(Vide texto na 4.ª pág.)

FOOTBALL EM PORTUGAL

O Sporting Derrotou O Benfica

LISBOA, 29 (A. P.) — São os seguintes os resultados dos encontros de hoje em disputa da taça "Portugal":

Sporting x Benfica, 4x0; Victoria Guimarães x Espinho, 4x1; e Belenenses x Olhanense, 1x0.

FLAGRANTES DO "DERBY" CORINTIANS X PALESTRA — Antes do famoso clássico paulista, Brandão oferece ao Palestra uma flâmula do Corintians. (Vide Texto Na 5.ª Pág.)

Og Empatou Sensacionalmente Quando O Público Já Deixava O Pacaembú

EXPEDIENTE

DIRETOR — MARIO RODRIGUES FILHO
GERENTE — HENRIQUE GIGANTE
SECRETARIO — EVERARDO LOPES

FONES: Direção e Gerencia: 42-9529 — Redação: 42-9299

ASSINATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Ano	60$000	Ano	150$000
Semestre	35$000	Semestre	80$000
Trimestre	20$000	Trimestre	50$000

CRITICAS e SUGGESTÕES

O Desfecho Do Caso Mulatinho E A Necessidade Que Se Apresenta De Evitar Castigos Injustos

DEPOIS de ter cumprido a pena de suspensão por um jogo, o player Mulatinho, do team de aspirantes do Fluminense, foi considerado uma vitima de uma interpretação apressada do artigo 162. E' verdade que, por ocasião do encontro entre Flamengo e Fluminense, ainda não tinha o Conselho Supremo da Federação Metropolitana esclarecido, de forma definitiva, o texto da lei. Assim era possivel ao juiz considerar qualquer choque do qual resultasse o afastamento de um jogador de campo como um motivo de expulsão, embora não ficasse caracterizada a intenção culposa. O certo é que Mulatinho depois de ter cumprido uma pena de suspensão, é dado como livre de culpa. O único beneficio que lhe advirá disso será o direito de cometer outra falta sem o delito da reincidencia, o que obrigaria a entidade a dobrar o periodo de suspensão. De qualquer forma, porem, Mulatinho não pode gozar o beneficio de uma reparação.

O ERRO DOS INQUÉRITOS

Há um erro, naturalmente, na concessão do recurso do inquérito. O inquérito, nem no caso de Mulatinho, provocou coisa alguma. Serviu até para que o juiz que tinha usado o termo "entrada violenta" o exagerasse para entrada violentissima. Aí o juiz procurava defender-se, justificar o ato de expulsão, que, aliás, estaria plenamente justificado pela ausencia de uma interpretação oficial do artigo 162. A palavra "violento" pareceu-lhe suave para explicar a severidade de uma pena. Assim ele usou o "violentissimo" para varrer as dúvidas que pudessem pairar. O que decidiu o Conselho Supremo a dar ganho de causa ao recurso do Fluminense foi, apenas, a ausencia de um detalhe aparentemente insignificante. O juiz não acusou Mulatinho da intenção de contundir Jarbas, nem mesmo quando usou o superlativo de "violento". A súmula, portanto, não foi desprezada, servindo até como o único documento oficial, pois foram desprezados os depoimentos que favoreciam o juiz, ou favoreciam o jogador. Bastou, que faltasse à súmula, contudo, a afirmação de que um jogador contundira outro propositadamente, para que o Conselho Supremo considerasse a penalidade de expulsão mal aplicada e absolvesse Mulatinho.

A GARANTIA DO ACERTO

Desde que, porem, o Conselho Supremo admitiu a hipótese, e a confirmou, de que um jogador, depois de cumprir uma penalidade pode ser considerado livre de culpa, parece que se apresenta a necessidade de uma modificação na maneira de fazer cumprir o castigo imposto pela lei. O que a lei pretende é que um jogador, culpado de qualquer delito capaz de justificar tal ou qual penalidade, sofra o castigo. A lei não vê clubes, não vê interesses do campeonato em jogo, não vê datas. Assim, não seria mais justo esperar um pouco até que a penalidade imposta assumisse carater definitivo e não pudesse mais ser reformada? Aliás nem se precisaria esperar, retardando a aplicação da penalidade de modo a que o jogador atuasse em outras partes antes de que se decidisse, de uma vez para sempre, se ele merecia o castigo ou não. Bastaria que se apressasse o processo de inquérito — uma das falhas da reforma dos estatutos da Federação Metropolitana — para que, no praso de uma semana fossem ouvidos os poderes da Liga com capacidade para ratificar ou reformar a penalidade imposta. Tal criterio não traria prejuizo nenhum. Pelo contrario: ofereceria maiores garantias de acerto.

A VANTAGEM DE ESPERAR UM POUCO

Já se apontou o erro dos inquéritos. E o Conselho Supremo foi o primeiro a recusar ver em depoimentos motivos de provas, sabendo muito bem que os testemunhos eram unilaterais. Os inquéritos, por isso mesmo, se deviam limitar ao exame dos relatorios oficiais como a súmula, e as declarações dos representantes da presidencia e dos observadores do Departamento de Arbitros. Assim a tarefa de apurar responsabilidades ficaria bastante facilitada e, no decorrer de uma semana, antes de que a penalidade proposta pelo Departamento Técnico, em virtude das conclusões da súmula, fosse posta em execução. E mesmo se, dentro do praso de uma semana, por qualquer motivo, não se tornasse possivel chegar a uma conclusão definitiva, então o mais aconselhavel seria suspender a aplicação da pena até que a última palavra tivesse sido ouvida. O criterio acima, utilizado indiferentemente, não causaria aborrecimentos nem destruiria o objetivo do castigo em si, pois o jogador, se culpado, sofreria o rigor da penalidade, da mesma maneira. Apenas ele não assumiria, como Mulatinho, o papel de vitima.

UM AVISO DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os proprietarios que têem animais inscritos nos grandes premios "Brasil", "Dr. Frontin", "Jockey Club Brasileiro" e "América do Sul" sob a denominação de N. N., deverão fazer declarações da identidade respectiva, até hoje terça-fira, dia 30 do corrente.

TEVE UM FINAL APERTADO O G. P. DE PARIS

Magister Levantou O G. P. De Paris

PARIS, 28 (H. T.) — Consideravel multidão assistiu ao G. P. de Paris, disputado numa distancia de três mil metros, no Hipódromo de Longchamps. Por 3/4 de corpo Magister ganhou de Tifinar, que venceu por cabeça Tornado, classificado em terceiro lugar. Nuageux colocou-se em quarto lugar, a corpo e meio de Hern the Hunter, em quinto. O tempo da corrida foi 3'14"62/100.

O rateio do vencedor foi de 25 francos e do placé, 10 francos e 50.

"A Chave Do Misterio" Reune Emoções E — Comedia —

Ellen Drew, estará quinta-feira, no Odeon em "A chave do misterio", um empolgante drama policial

Um assassinato misterioso, situações emocionantes e cenas engraçadas fazem de "A chave do misterio", da Paramount, que o Odeon vai exibir quinta-feira, um filme interessantissimo.

Nele veremos o másculo Robert Preston, a encantadora Ellen Drew e tambem Nils Asther, o galã tão querido dos "fans" do cinema silencioso e dos primeiros tempos do cinema falado, voltando agora com um desempenho de molde a satisfazer todas as saudades.

"DUMBO" — Um circo creado por Disney e seus artistas é naturalmente qualquer cousa de muito interessante! Imaginem o que Disney pode fazer com tal material. E, ele o faz de maneira surpreendente em "Dumbo", essa pelicula que à 13 de julho próximo será estreada nos cinemas Plaza, Astoria e Olinda, simultaneamente.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

S. LUIZ, CARIOCA E ODEON — "Um corpo de mulher" (Paramount) — Paulette Goddard e Ray Milland — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — "Como era verde o meu vale" (Fox) — segunda semana — Walter Pidgeon, Donald Crisp e Maureen O'Hara — 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 — 22 horas.

METRO — "O soldado de chocolate" (M. G. M.) — Nelson Eddy e Rise Stevens — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA E RITZ — "Pandemonio" (Universal) — Martha Raye, Misha Auer e Olsen e Johnson.

PATHE' — "Quarto dos horrores" — Leslie Banks e Gina Malo — 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

REX — "O médico e o monstro" (M. G. M.) — Spencer Tarcy, Ingrid Bergman e Lana Tuner — 14 — 16.20 — 19 e 21.30.

IMPERIO — "A namorada do colegio" (Columbia) — "Satan" (4º. episodio) — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

GLORIA — Jornais da atualidade — A partir das 13 horas.

O. K. — "Horas roubadas" — Lionel Barrymore — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Naufragos" (United Artists) — Fredric March e Margaret Sullavan — 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas.

S. JOSE' — "O corsario fantasma" (Paramount) — Henry Wilcoxon e Carole Landis — 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.30 e 22 horas.

METRO COPACABANA E METRO TIJUCA — "Mulheres" — Joan Crawford, Norma Shearer e Rosalind Russell — 14 — 16.50 — 19.30 e 22.30.

"O Médico E O Monstro", No Rex

Rex, o cinema dos segundos grandes lançamentos, apresenta desde ontem um legitimo e sensacional "big hit" Metro-Goldwyn-Mayer. Trata-se de "O Médico e o Monstro", baseada na celebre novela de Stevenson e dirigida por Victor Fleming com a participação artistica de Spencer Tarcy, Ingrid Bergman e Lana Turner. No Imperio tambem, desde ontem, apresenta-se o filme inedito Columbia "A Namorada do Colegio", com Rubby Keeler, Ozzie Nelson e sua orquestra. No programa 4º grande e sensacional episodio de "O Misterioso Dr. Satan". Os demais cartazes da semana são os seguintes. No Capitolio prossegue até amanhã o grandioso Fox filme "Como era verde o meu vale", enquanto no Odeon, simultaneamente com o São Luiz e o Carioca, Paulette Goddard apresenta-se em "Num corpo de mulher". Quanto ao Cineac Gloria prossegue com a apresentação de shorts, desenhos, variedades musicais, novidades cientificas e jornais da atualidade.

"Romance Noturno"

JA' DEPOIS DE AMANHA, NO S. LUIZ, NO CAPITOLIO E NO — CARIOCA —

Esse encantador "Romance noturno" (Bedtime Story), com Loretta Young e Fredric March, que a Columbia apresentará depois de amanhã, quinta-feira, nos cinemas São Luiz, Capitolio e Carioca, — recomenda-se como divertimento dos mais completos, onde o problema do amor surge "au grand complet", tratado com finura e graça dignas dos "vaudevilles" parisienses, mas tendo por clima psicológico a alma americana, com seus magnificos impetos de novidade e juventude, sua noção de liberdade, suas conquistas sociais, como o divorcio, e, por isso tudo, quase perfeita igualdade de direitos entre os sexos.

Os "Ases" Masculinos Da "Temporada De Inverno" No São Luiz, Carioca E Capitolio

Da constelação masculina que integra a elegantissima "season" de inverno dos cinemas S. Luiz, Carioca e Capitolio, damos hoje aos "fans" uma relação dos "ases" que dela fazem parte. São os galãs mais queridos do cinema, os idolos masculinos da atualidade. Iniciamos a relação com Errol Flynn, o viril e heróico astro da Warner que tem o primeiro papel de "Demonios do ar". Tyrone Power, é outro "ás" que teremos em três grandes filmes. "Odio no coração", ao lado de Gene Tierney; "Romance no gelo", com Sonja Henie e "Isto acima de tudo", com Joan Fontaine. Jean Gabin, o famoso astro francês, é o protagonista de "Brumas", ao lado de Ida Lupino. Edward G. Robinson tem o papel-titulo de "O lobo do mar" e Don Ameche faz um correspondente estrangeiro em "Confirme ou desminta". Eis ai uma pequena relação de "ases" que será posteriormente acrescida de Charles Boyer Victor Mature, John Payne, Brian Aherne, Ray Milland, Joel MacCrea e outros.

Ark Royal, Como Um Crack, Venceu O Clássico «Pereira Lima»

A Reunião Turfista De Domingo E As Impressões Colhidas

A reunião de ante-ontem, no Hipódromo da Gavea, alcançou absoluto êxito. Um público numeroso e animado, esteve presente ao belo campo de corridas, colaborando na homenagem que a diretoria do Jockey Club Brasileiro prestava à Missão Militar Chilena, ali recepcionada.

A prova principal da tarde foi ganha por Ark Royal que se impôs nitidamente, vencendo com extrema facilidade.

O filho de Royal Dancer, corrido desta vez de trás, mostrou-se mais desenvolto em sua ação. Com sua vitoria de ante-ontem, desfez a má impressão que havia deixado ao vencer Dorilla no clássico "José Carlos de Figueiredo". Seu triunfo domingo último foi positivamente convincente. Dengo, que secundou Ark Royal, produziu magnifica performance, correndo magnificamente.

Os demais pouco impressionaram até mesmo Royal, de que muito esperavam seus responsaveis.

A tarde que organizou o Jockey Club ante-ontem, deixou ótima impressão.

A REUNIÃO DE DOMINGO ULTIMO NO HIPÓDROMO PAULISTANO

A reunião levada a efeito domingo à tarde, no Hipódromo Paulistano, ofereceu, em resumo, o seguinte resultado:

1.º pareo — 1.º Tiberium — 2.º Malisama.
2.º pareo — 1.º Opalino — 2.º Fazendeiro.
3.º pareo — 1.º — Cavalgada — 2.º Drama.
4.º pareo — 1.º — Vespera — 2.º — Catafior.
5.º pareo — 1.º — Don Ramiro — 2.º D'Artagnan.
6.º pareo — 1.º Belzebú — 2.º Ubiratan.
7.º pareo — 1.º Blondino — 2.º Capote.
8.º pareo — 1.º Strike — 2.º Con Full.
9.º pareo — 1.º Curiosa — 2.º Erissima.

Resultado Dos Concursos

Concursos simples — Um vencedor seis pontos — Reis 11:792$000.

Concurso duplo — Um vencedor, onze pontos — 11:084$000.

Betting Jockey Club (5-2-7), dois vencedores — 2:840$000.

Betting Itamarati simples — 81 vencedores — 577$000.

Betting Itamarati duplo — (5-10 3-1 7-1), 19 vencedores — 2:431$000.

Esportes Na Light

Hoje, à noite, no gramado da rua José do Patrocinio, defrontar-se-ão os esquadrões Light Tráfego F. C. x Light Medidores, em prosseguimento ao turno do campeonato de football da serie "A" da "Lealca".

Representantes da "Lealca" no jogo desta noite:

Representante — M. M. de Barros Filho.

Cronometrista — Raul J. Corrêa.

Juiz — Paulo da Costa Soares.

Auxiliares — Salustiano Cunha e M. L. Sá.

A direção técnica do quadro Light Tráfego F. C., convoca os seguintes amadores:

Alemão — Teles — Seringa — Pinto — Moacyr — Angelo — Otto — Joãozinho — Lisboa — Dondão — Caldeira — Silva — Lobo — Mario — Luiz e Moacyr II.

OS EMBATES DE AMANHA

Em continuação ao campeonato da serie "B" da "Lealca" medirão forças amanhã, à noite, os quadros: Engenho da Pedra x Light A. C. e Jardim Botanico x Light Empregos.

TEATROS

NOTICIARIO

— No Ginástico irá à cena, brevemente, a peça de Jorge Maia, "O mundo começa ali".

— A revista "Alerta, Brasil!" terá as suas primeiras representações na próxima sexta-feira no Carlos Gomes.

— A Casa dos Artistas manda celebrar amanhã, na Igreja de São Francisco de Paula, missa votiva pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas.

— Procopio vai apresentar, dentro de breves dias, a comedia de Oduvaldo Viana, "O Vendedor de Ilusões".

— Hoje Vicente Celestino encerra sua temporada no Carlos Gomes, com a opereta "Aleluia".

ESPETACULOS PARA — HOJE —

CARLOS GOMES — "Aleluia", opereta de Gilda de Abreu, por Vicente Celestino e sua Companhia, às 20 e 22 horas.

GINASTICO — "A Dama das Camelias", de Alexandre Dumas, Filho, pela Companhia Brasileira, às 20.30.

RECREIO — "Rumo a Berlim", revista em dois atos, pela Companhia Walter Pinto, às 19.45 e 21.45.

REGINA — "Pigmalião", de Bernard Shaw, adaptação de Miroel Silveira, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20.45.

REPÚBLICA — "Ofensiva da Primavera" de Luiz Peixoto, pela Companhia Beatriz Costa e Oscarito, às 19.45 e 21.45.

RIVAL — "A Barbada", comedia de Armando Gonzaga, pela Companhia Jayme Costa, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O amigo da paz", de Armando Gonzaga, pela Companhia Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas.

Concurso para Repartições Públicas

Acaba de aparecer a 4.ª edição do Guia do Funcionario Público, do Dr. Ari Pitombo, com toda a legislação sobre o assunto. A venda na LIVRARIA FREITAS BASTOS.

OS QUE VENCERAM PELA CERCA EXTERNA

Entre os vencedores da reunião de ante-ontem, cinco conseguiram a vitoria pela cerca externa. Eles aí estão, montados, respectivamente por A. Rosa, R. Rodrigues, Zuniga duas vezes e R. Olguin

† ALVARO DE LIMA MATTOS SOUSA

(ALVARO MATTOS)

(FALECIDO NA CIDADE DO PORTO, PORTUGAL)

† Esther Miranda de Mattos Sousa (ausente), Manoel de Mattos Sousa e senhora, Ondina, Regina e Emilio de Lima Mattos Sousa, Mario de Lima Mattos Sousa e senhora, vêm convidar a todas as pessoas de suas relações e do falecido, para a missa que, por alma do querido esposo, filho, irmão e cunhado, mandam celebrar, quinta-feira, 2 de Julho, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, por cujo comparecimento antecipam seus sinceros agradecimentos.

Tambem São Paulo Deseja Promover O Campeonato Brasileiro De Basket Deste Ano

Jogarão Hoje Sua Classificação Os Clubes Flamengo, Sampaio, Mackenzie E Atlética

A Importancia Dos Matches Da Gavea E Do Rink De Senador Soares

Já Classificados, Fluminense E Tijuca

A influencia de um resultado na classificação dá, às vezes, demasiada importancia a embates que normalmente não mereceriam as honras do cartaz. E este o caso dos prelios que se anunciam para a noite de hoje. Embora o Tijuca e o Fluminense sejam possuidores de turmas melhores que as dos outros quatro gremios programados para a rodada de logo mais, seu confronto não reune o mesmo interesse que os outros, pois, já classificados, seu resultado é de importancia secundaria. Ao contrario disso, as partidas Flamengo x Sampaio e Atlética Carioca x Mackenzie são aguardadas com interesse, pois seus resultados terão o mérito de definir posições. Dois resultados de tais prelios poderão ser decisivos: a vitoria do Sampaio valerá a classificação desse gremio e a derrota do Mackenzie colocará novamente a rapaziada do Meyer no Torneio Complementar. Quanto ao Flamengo e Carioca, suas aspirações dependem muito dos scores da noite de hoje. Eis por que na noitada de hoje, justamente os matches mais fracos são os de maior interesse.

Jogos, quadras e oficiais:

FLAMENGO X SAMPAIO, estadio da Gavea, às 21 horas: Haroldo Oest, árbitro; Mario de Oliveira, fiscal; Adolpho Peres Filho, cronometrista; Heitor G. Pereira, apontador; Luiz Neves, delegado.

TIJUCA X FLUMINENSE (Aspirantes) às 20.30. TIJUCA X FLUMINENSE (Classificação), às 21.30, quadra da rua Conde de Bonfim: Affonso Lefever, árbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; Arnaldo Arzua dos Santos, árbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Julio Meirelles, cronometrista; Carlos Soares do Couto, apontador; Celio Teixeira, delegado.

CARIOCA X MACKENZIE, quadra da rua Senador Soares n. 61, às 21 horas: Aladino Astuto, árbitro; Nelson Souza Carvalho, fiscal; Rubem P. Céa, cronometrista; Arthur Perez, apontador; Alvaro Figueiredo, delegado.

PARA HOJE
Convocados Os Basketballers Do Fluminense — F. Clube —

Para os jogos de hoje, no Tijuca, o Fluminense F. C. alugou ônibus, que transportarão seus cr... e "fans". Assim, os ... basketballers do ... Nem os campo... ...estar em ... pediram que transportass... absoluto sucesso os encontros ... decima terceira rodada do ca... ...de amadores.

CONVOCAÇÕES DE BASKETBALLERS

FLUMINENSE F. C. — Estão convocados para hoje, às 19.30, na sede, afim de seguirem, de ônibus, para o Tijuca, os basketballers aspirantes e da 1ª Divisão.

E. C. MACKENZIE — O Diretor de Basketball solicita o comparecimento dos amadores abaixo mencionados, hoje, às 19.30 horas, na sede do clube afim de incorporados seguirem para o rink da A. A. Carioca, em determinação do Torneio de Classificação: Bira — Chico — Catalano — Silvio — Bimba — Zezinho — Cicero — Moacyr — Werte.

IMPERIAL BASKET CLUBE — afim de treinarem em conjunto, a direção de esportes, pede o comparecimento dos amadores abaixo, hoje, às 20 horas, na sede: Barthô — Nascimento — Anacleto — Gelson — Francisco — Baiano — Cotia — Danilo — Antonio — Rogerio — João Marques — Rubens — Waldemar — Carlos — Aramis — Tavinho — Babeitas — Meriano — Edesio — Mario.

C. R. VASCO DA GAMA — A direção técnica avisa aos amadores de basketball, que para a semana corrente ficou estabelecido o horario abaixo:

Quinta-feira — às 20 horas — primeiros e segundos quadros.

Sexta-feira — às mesmas horas — Aspirantes e juvenis.

São Paulo Deseja Proomver O Campeonato Brasileiro De Basket Em 42

TAL CONCESSÃO DEPENDE, POREM, DA F.M.B.C.

A diretoria da Confederação Brasileira de Basketball vem de tomar conhecimento do oficio da Federação Paulista de Bola ao Cesto, em que essa filiada se propõe organizar o Campeonato Brasileiro de Basketball deste ano.

Deliberou a C. B. B. informar à F. P. B. C. que tal concessão depende do pronunciamento da Federação Mineira de Bola ao Cesto.

E' que a F. M. B. C., fez, anteriormente, idêntica solicitação e vem estudando as possibilidades de efetuar em Belo Horizonte a importante competição. Ao que parece, a entidade mineira tem encontrado dificuldades, de sorte que dificilmente se aproveitará da preferencia pedida, o que virá facilitar a pretenção da Federação bandeirante.

A sede do Campeonato Brasileiro de Basketball deste ano está, pois, entre Belo Horizonte e São Paulo, reunindo a Paulicéia maiores possibilidades, pelas razões já salientadas.

OS ORÇAMENTOS DO BRASILEIRO E SUL-AMERICANO — DE 43 —

A diretoria da C. B. B., deliberou, ainda, aprovar os orçamentos apresentados pelo diretor-secretario, em referencia ao XI Campeonato Sul-Americano e Brasileiro de 1943, encaminhando-os ao Conselho Nacional de Desportos.

TORNEIRO "PAI E FILHO" — O Tijuca T. C., encerrando as festividades comemorativas do seu 27º aniversario, realizou, na manhã de domingo, o tradicional torneio de duplas "Pai e Filho". Foram respectivamente campeões e vice-campeões os binomios Tomás-Hugo Crass e Raul-Carmen Ferreira, que se vêem acima, à direita e à esquerda. Ao centro, as duas outras duplas finalistas do certame, Walter-João Carlos Cerqueira e Lucilio de Castro (pai e filho). Após o torneio, reunidos os concorrentes em uma mesa de refrigerantes, sob a presidencia de Heitor Beltrão, falaram, este, Raul Ferreira e Fernando Vieira, todos congratulando-se com o resultado do certame.

De Domingo Para Sábado A' Noite

ANTECIPADO O ENCONTRO DE AMADORES BANGÚ X CARIOCA

O presidente da Federação Metropolitana resolveu antecipar, para sábado, à noite, o encontro Bangú e Carioca, em disputa do campeonato de amadores. A resolução foi tomada em face da cancha da rua Ferrer estar ocupada, na referida tarde, com a realização do encontro Bangú e Botafogo, pelo campeonato de profissionais.

Encerrou-Se O Campeonato Da 4ª Classe

Com um único jogo: Fluminense x Vasco, concluiu-se domingo o campeonato inter-clubes da 4ª classe. O clube de Alvaro Chaves, como já era esperado, venceu sem dificuldade, conquistando, dessa forma, invicto, o titulo máximo. O score foi de 4x1

Dois "Passes"

Mozart, Da Baía Para A F. M. B., E Bastazini, Do Rio Para O E. Santo

A diretoria da Confereração de Basket concedeu as seguintes transferencias:

Para a Federação Metropolitana de Basketball: Mozart Mello dos Santos da Federação Baiana, e para a Federação Esportiva Espiritosantense, Mario Bastazini, da Federação Metropolitana.

PREMIADOS JURANDYR E CAXAMBU'

Um Escudo Do Flamengo E Outro Do São Cristovão Oferecidos Pela "Joalheria Flamengo"

Julio José de Lima, o proprietario da "Joalheria Flamengo", ofereceu a Jurandyr, keeper do Flamengo, um rico escudo do clube, caso o rubro negro deixasse o gramado ante ontem, vencedor. Igual gesto teve o popular associado do clube mais querido do Brasil, com Caxambú, a quem ofereceu tambem um escudo do São Cristovão.

A entrega desses valiosos brindes, será feita amanhã, às 11 horas na redação de JORNAL DOS SPORTS, para o que ficam convidados a comparecer o guardião do Flamengo e o center-forward do São Cristovão.

Será Apreciado Hoje O RECURSO DO CARIOCA E. C.

A Sessão Do C. J. Da F. M. B.

Manoel A. C. Ferreira, presidente do Conselho

O Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Basketball está convocado para a noite de hoje, afim de de apreciar e julgar o recurso do Carioca Esporte Clube, interposto contra as decisões da entidade sobre seu rumoroso embate com o Sampaio A. S.

Como é sabido, varios jogadores e dois paredros do clube da Gavea foram suspensos pela F. M. B., sendo o referido gremio punido ainda com advertencia e multa, por falta de garantias aos oficiais. E' tudo isto que o Carioca E. C. procura contestar em seu recurso. Antes porem, de qualquer decisão sobre seu recurso, o Carioca desinteressou-se dos Campeonatos da entidade, não mais comparecendo para jogar, inclusive o tempo restante daquele jogo.

O Conselho de Julgamentos da F. M. B. é constituido esportistas drs. Nelson de Souza, Ibsen de Rossi e Walter Luiz Barbosa, tendo como presidente o Sr. Manoel A. C. Ferreira e secretario o Dr. Ary Oliveira de Menezes.

O FOOTBALL NO DOMINGO

Em Todos Os Campos Houve Emoção Para Os Fans

Em Figueira De Melo: O Arrasamento Dos Tricolores Pelo São Cristovão; Na Gavea, O Tento Da Vitoria Do Flamengo Feito Por Um Vascaino; Em General Severiano, As Dificuldades Por Que Passou O Botafogo Para Se Impor Ao Último Colocado, E Na Rua Ferrer, O Susto Do Bangú, Que De pois De Estar Vencendo De 5 X 0 Viu O Canto Do Rio Marcar Quatro Goals

A terceira rodada do segundo turno do campeonato ofereceu a nota mais sensacional do ano: — a queda da invencibilidade do lider. Sensacional não só pela queda como, principalmente, pelo score com que se verificou: 6x1. Um placard que credenciou o São Cristovão como um adversario perigoso para o resto do certame. Nos outros jogos de ante-ontem aliás, ocorreram circunstancias todas dignas de interesse. Assim foi a vitoria do América, com um team remodelado, sobre o Madureira, rehabilitando-se do fracasso espetacular de oito dias antes; foi a dificuldade com que lutou o Botafogo para superar o Bonsucesso; foi o susto que passou o Bangú, o qual depois de estar vencendo o Canto do Rio por 5x0 viu o placard reduzir-se alarmantemente para 5x4; e a circunstancia curiosa de ter o Flamengo, embora jogando mais que o Vasco, só ter vencido por 1x0 e com um goal feito por um defensor vascaino, Dacunto. Como se vê, em todos os campos os "fans" encontraram motivos para, de uma forma ou outra, guardarem uma marca dos jogos. Com os resultados verificados na rodada a situação dos concorrentes ficou sendo a seguinte, por pontos ganhos e perdidos:

1.º Fluminense, 21 e 3; 2.º, Botafogo, 20 e 4; 3.º, Flamengo, 16 e 8; 4.º, Vasco da Gama, 14 e 10; 5.º, S. Cristovão, 12 e 11; 6.º, Madureira, 11 e 13; 7.º, Canto do Rio, 9 e 15; 8.º, América, 9 e 15; 9.º, Bangú, 7 e 17; e 10.º, Bonsucesso, 1 e 23.

Os detalhes dos jogos foram os seguintes:

S. Cristovão, 6
Fluminense, 1

Local: Figueira de Melo.
Renda: 53:053$000.
Juiz — Rubem Pereira Leite (Carurú).
Teams:
S. CRISTOVAO: — Joel, Mundinho e Augusto; Gualter, Papetti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.
FLUMINENSE: — Batataes, Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Affonso; Maracai, Magnones, Russo, Tim e Carreiro.

O match principal do dia ofereceu a maior surpresa do campeonato. O S. Cristovão, atuando numa tarde soberba, com todas suas linhas exibindo uma segurança verdadeiramente notavel, desbaratou o esquadrão lider, anulando o seu ataque e desnorteando a sua defesa, de forma a vencer pela larga contagem de 6x1. O primeiro tempo terminou apenas com 1x0 no "placard". Goal de Caxambú aos 22 minutos, numa sensacional bicicleta. O Fluminense empatou logo na saida do segundo tempo, aos 4 minutos, com um goal de Maracai, que recebeu passe largo de Carreiro. Aos oito minutos Nestor desempatou e insistindo no ataque o São Cristovão marcou mais quatro goals. Três por intermedio de Caxambú, aos 22 minutos, aos 32 e aos 37, e o último por intermedio de Nestor, aos 42 minutos. Venceu assim o team alvo por 6x1.

Destacaram-se na peleja Caxambú, Papetti, Castanheira, Magalhães e Mundinho, pelos alvos, embora todos tivessem atuado bem, e Spinelli, Magnones, Maracai e, um pouco, Batataes, entre os tricolores.

Na preliminar, entre os "aspirantes", verificou-se um empate de 1x1.

Flamengo, 1
Vasco, 0

Local: Estadio da Gavea.
Renda: 44:221$100.
Juiz — José Pereira Peixoto.
Teams:
FLAMENGO: — Jurandyr, Domingos e Niiton; Biguá, Quirino e Jayme; Valido, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Vevé.
VASCO: — Roberto, Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Birilla, Alfredo, Villadoniga, Ruy e Orlando.

Rubro-negros e vascainos travaram domingo o "clássico" do dia, isto é, a peleja de maior tradição. E fizeram o possivel por honrar essa tradição, oferecendo uma peleja interessante, bem movimentada e difícil. O Flamengo atuou inegavelmente melhor e fez jus à vitoria que ao fim do jogo lhe ficou assegurada pela contagem minima de 1x0. Com a circunstancia interessante de que o goal da vitoria foi feito por Dacunto, numa jogada infeliz, quando procurava afastar um shoot de Pirillo. Oswaldo ainda tentou salvar o goal, mas em vão. O lance verificou-se aos trinta minutos do primeiro tempo.

Destacaram-se no Flamengo, Nilton, Jurandyr, Domingos, Jayme, Zizinho, Pirillo e Vevé. No Vasco os melhores foram Oswaldo, Roberto, Figliola e Villadoniga.

Na preliminar os "aspirantes" do Vasco venceram por 2x1.

América, 2
Madureira, 1

Local: Campos Sales.
Renda: 5:670$500.
Juiz — Fioravante D'Angelo.
Teams:
AMERICA: — Cabrita, Osny e Gritta; Oscar, Joffre e Geraldo; Orlando, Carvalho, Cesar, Magri e Esquerdinha.
MADUREIRA: — Herrera, Jahú e Rubens; Octacilio, Spina e Esteves; Araty, Lelé, Isaias, Jair e Murilinho.

Depois do fracasso de oito dias antes, frente ao S. Cristovão, o América surgiu renovado para a peleja de ante-ontem com o Madureira. Incluiu afinal o seu melhor center-half, Joffre, e veio vencer os suburbanos pela contagem de 2x1. O primeiro tempo terminou empatado em zero a zero. No segundo periodo Magri abriu a contagem aos 14 minutos e Cesar, de fora da area, marcou o segundo goal aos 17 minutos. Murilinho marcou o único ponto do Madureira aos 24 minutos.

Destacaram-se no America: O trio final, Geraldo, Joffre e Cesar. No Madureira: Herrera, Jahú, Octacilio e Murilinho.

Na preliminar os "aspirantes" do América venceram por 5x1.

Botafogo, 6
Bonsucesso, 3

Local: General Severiano.
Renda: 3:206$500.
Juiz: Haroldo Drolhe da Costa.
Teams:
BOTAFOGO: — Ary, Caieira e Borges; Zarcy, Helio e Alberto; Luiz, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.
BONSUCESSO: — Helio, Aralton e Toninho; Careca, Paulista e Filuca; Lindo, Galego, Arnaldo, Irineu e Odyr.

Embora cercado de um franco favoritismo, o Botafogo lutou com dificuldades para se impor ao Bonsucesso no domingo. Isso porquê enquanto o alvi-negro surgia com uma linha media enfraquecida pela ausencia de Santamaria e Ivan, o gremio leopoldinense aparecia com o veterano Paulista, jogando bem no "pivot" e com a sua produção toda aumentada, de forma bem acentuada, no conjunto. Assim é que o primeiro tempo terminou só com a vantagem de 2x1 para os botafoguenses. Heleno abriu o score aos 12 minutos e Arnaldo empatou logo a seguir, nos 15 minutos. Só aos 42 é que Geninho desempatou, marcando o segundo goal dos alvi-negros. Na etapa final o Bonsucesso tornou a empatar com um goal de Arnaldo aos 15 minutos. Ai o Botafogo reagiu e Pirica desempatou novamente aos 17. Gonzalez marcou o 4.º goal aos 27, e Pirica fez o 5.º tento aos 32. Voltou a atacar o Bonsucesso e Odyr assinalou o 3.º goal aos 36 minutos. Mas Geninho consignou o 6.º goal do Botafogo e o match encerrou-se assim. Com o "placard" de 6x3 para os alvi-negros.

Destacaram-se Ary e Gonzalez entre os alvi-negros, e Helio, Paulista, Arnaldo e Lindo entre os leopoldinenses.

Na preliminar os "aspirantes" do Botafogo venceram pela elevada contagem de 12x1.

ESPORTES EM NITERÓI

Em Prelio Facil O Byron Venceu O Niteroiense

A única peleja oficial de domingo, reuniu os quadros do Byron e Niteroiense.

O embate disputado por aqueles veteranos gremios, foi falho de técnica e de entusiasmo. O Byron, desfalcado de Amancio, um dos seus mais eficientes elementos, encontrou no alvi-negro um adversario relativamente facil. Exibindo um football pobre, o gremio da rua Visconde de Sepetiba logo de inicio deixou-se se envolver pelos cruzmaltinos, que abrem o score por intermedio de Jair.

No segundo periodo, perdurando a mesma situação, o quadro de Alfredo elevou para 3 a contagem, pontos feitos pelo estreantes, Beto. O Niteroiense não conseguiu abrir a contagem e o prelio terminou com o resultado de 3x0 para o Byron.

Dos vencidos tem-se a destacar, a atuação de Guilherme e Messias. No quadro vencido Alfredo, Nauro, Carlos e Beto, foram os melhores.

Os esquadrões foram os seguintes:

NITEROIENSE: Guilherme — Caxambú e Nicanor — Oswaldo — Cati e Degas — Altair — Antonio — Braga — Messias e Vilas Boas.

BYRON: Nauro — Carlos e Naninho — Doca — Pechincha e Helio — Anezilio — Beto — Alfredo — Djalma e Jair.

No jogo de reservas o alvi-negro triunfou pelo elevado score de 6x0.

O Byron perdeu ainda na peleja principal um "penalty".

I. P. C. x Canto Do Rio

O CLASSICO DO BASKET NITEROIENSE

Na quadra do Icaraí Praia Clube será levado a efeito hoje mais um clássico da bola ao cesto niteroiense: I. P. C. x Canto do Rio.

Como tem acontecido nos encontros anteriores disputados por aqueles dois fortes rivais, o embate desta noite deverá levar á quadra da praia de Icaraí um número elevado de assistentes ávidos por presenciarem mais um grande prelio de basket.

O Mau Tempo Prejudicou . . .

O máu tempo reinante na noite de sábado, impediu que fossem realizadas as partidas de bola ao cesto marcadas para aquela noite.

Tambem o prelio de football Barreto x Combinado Petropolitano que deveria ser efetuado na mesma noite, foi transferido devido ao mau tempo.

Pelo mesmo motivo não tiveram o brilho esperado as festas juninas promovidas pelos gremios esportivos na noite de sábado.

Bangu', 5
Canto Do Rio, 4

Local: Rua Ferrer.
Renda: 3:802$700.
Juiz: Luiz Bittencourt.
Teams:
BANGU': — Atlanta, Enéas e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Adauto; Madureira, Baleiro, Annito, Antonio e Joaquim.
CANTO DO RIO: — Pedrinho, Hernandez e Graham Bell; Emygdiano, Portella e Luiz Orlando; Mestiço, Becão, Geraldino, Carango e Vadinho.

O prelio que os banguenses e os niteroienses travaram em Bangú, ofereceu um detalhe curioso. O quadro local estava vencendo facil. Marcou três a zero no primeiro tempo e elevou a sua vantagem para 5x0 até aos 27 minutos do segundo periodo. Nessa altura resolveu "descansar". E o Canto do Rio aproveitou bem a chance para fazer uma enfiada de goals — quatro. O "placard" final foi assim de 5x4 para o Bangú.

Os goals dos suburbanos foram feitos por Joaquim, o 1.º, Madureira, o 2.º, Annito, o 3.º e o 5.º, e Baleiro o 4.º. Os dos niteroienses foram feitos por Geraldino o 1.º, 3.º e 4.º, e Mestiço o 2.º.

Destacaram-se na equipe local Nadinho, Rodrigo, Atlanta e Annito, e Geraldino, Luiz Orlando e Hernandez, entre os visitantes. Na preliminar verificou-se um empate de 3x3.

DE EVERARDO LOPES

Na Véspera De São Pedro O Fluminense Foi O Balão Sem Gás De Que Cada Torcida Tirou Sua "Tasca"

(Conclusão da 1.ª pág.)

Candido de Figueiredo. Mas a adjetivação não aparece. Vamos, portanto, começar assim mesmo. Pelo meio. Coerentemente pelo meio, falando das esperanças que animavam aos tricolores no inicio do segundo tempo. Até então, a frente tricolor havia pateado na lama. Entre o grande circulo e a rua Figueira de Melo o terreno estava um verdadeiro charco. Enquanto isto, lá em cima, no lado oposto, a grama desafiava o apetite das chuteiras. Dir-se-ia a parte alta do terreno. Era ali que a ofensiva tricolor iria trabalhar, no segundo tempo. A famosa ofensiva tricolor dos passes curtos e rasteiros, das cargas matematicamente dosadas, dos arremates na horinha H. E com uma circunstancia favoravel: os medios sancristovenses vinham atuando recuados. Isto iria facilitar a instalação da frente tricolor no terreno inimigo. Estaria por pouco o um a zero, com que Caxambú pedalara à Leonidas — à moda de Leonidas — a bicicleta que marcou o tento de abertura do "placard". O S. Cristovão não perdéria por esperar.

Um Recuo Que Havia Sido Recuo, Mas . . . "De Grupo"

Assim começa o segundo tempo. Caxambú movimenta o balão. Como se fora uma ordem. Tudo para à frente, nada para trás. Quem anda p'ra trás é caranguejo. E durante cerca de quatro minutos a pelota permanece cá em baixo, no lado de Figueira de Melo. No mesmo setor em que permanecera quase sempre, durante o primeiro tempo. A linha media sancristovense que atuara recuada — notadamente Papetti — aparecia, agora, avançada. Procurava-se, antes do mais, comprimir a turma adversaria entre o grande circulo e os páus de Batataes. Houve, entretanto, um momento em que os do ataque então invicto foram à frente. A pelota nasce da direita em direção a Carreiro. O ponta esquerda ganha terreno. Ganha terreno e fecha ligeiramente. Na altura da pequena area, mas já quase sobre a linha de fundo, estica para o setor oposto. Aí então, Maracai alcança o projetil e fuzila. Tiro irremediavel. Primeiro tento — aquela altura o primeiro tento do Fluminense. Haviam visto? Mal o ataque conseguira alcançar terreno seco e, pronto! Estava aberta a contagem do lider. Um primeiro goal que iria ser o ponto de partida para outros, outros varios goals. O Fluminense não quer nada com o molhado, mas no seco é p'ra ele. Não se lembravam de sexta-feira? Alvaro Chaves estava encharcado e — zás! — um treino de basketball no ginasio. E como a turma de football se desempenhara bem na bola ao cesto...

Poleiro De Pato é . . . Na Lama

Os minutos, porem, foram passando. E com eles, o São Cristovão no ataque, a linha media avançada. E com a linha media avançada, os "onze" do Fluminense pateando no terreno enlameado. Papetti, o centro-medio que atuara recuado no primeiro tempo, bancava agora o Timochenko, comandando às forças ao ataque. Nada de conceder tregua. Aí então, pou-de-se tirar uma conclusão: o objetivo fora manter os do Fluminense o maior tempo possivel dentro da lama. Só pode ter sido este, o objetivo. Porquê, dentro da lama, enquanto o Fluminense insistia nos passes classicamente calculados, rigorosamente [illegible] da métrica a versos alexandrinos, os sancristovenses dentro e fora da lama iam ao passe largo, ao bola para a frente, ao abafa... Aquele recuo do primeiro tempo havia sido muito de industria...

Como Se Rasgou Uma Carta De Invicto

O que ninguem poderá negar é que o São Cristovão atuou preso a um sistema de jogo. Sistema de jogo com ponto de referencia mais nas possibilidades do adversario em face do terreno, que nas qualidades técnicas do adversario. Já de si o Fluminense tinha contra sua caracteristica de jogo o fator dimensão. E tanto é verdade, que os passes, quer da defesa para a vanguarda, como desta entre si, jamais reuniam a precisão habitual. Raramente um cruzamento de Affonsinho ou de Vicentini, ou um esticão de Magnones à esquerda ou desta à direita atingiam o objetivo visado. Um dos que compreenderam isto, talvez pela sua prática de antigo dono do lugar, foi o half esquerdo. E mais de uma vez foi visto Affonsinho, de posse da pelota, prendê-la e, com os braços comandar os da vanguarda: que avançassem, que corressem mais para a frente, que desocupassem o beco e fossem mais para próximo da area inimiga. Do contrario, não adeantaria. Figueira de Melo não dava margem para o espalha de Alvaro Chaves ou de São Januario. Nem todos, entretanto, faziam côro com o modo de observar do half da Copa do Mundo. E o resultado era o embolo a cada passo. Isto representava um partido magnifico para os sancristovenses, que "arrancavam" sem mais delongas. E de arrancadas — de cabo a rabo — foi que surgiram dois dos tentos de Caxambú. De outras arrancadas, mas em conjunto, ora pela direita ora pela esquerda, os outros quatro. Um quadro técnico cedendo a um quadro sem a mesma classe de conjunto, mas que, dentro de suas caracteristicas, usava e aprimorava as conveniencias do terreno. E o Fluminense sem dar por isto. Assim foi que se rasgou uma carta de invicto.

Vontade, Entusiasmo E . . . Prá Cabeça!

Se merito houve no trabalho dos sancristovenses — e seria clamorosa injustiça negá-lo — pois foi um quadro suficientemente dosado para a entergadura do compromisso, é forçoso acentuar que aquele trabalho foi desenvolvido sobretudo à base de vontade e de entusiasmo. Aos poucos minutos do primeiro tempo tornou-se possivel verificar a fisionomia entusiasta dos da camisa branca. Em cada semblante, um traço de confiança; de apreço pela responsabilidade que pesava ao conjunto, mas, tambem, de disposição para levar a cabo a missão com o máximo de eficiencia. P'ra cabeça. Não havia dúvida de que o São Cristovão jogava p'ra cabeça. De Joel à Caxambú. De Santo Cristo a Magalhães. De Gualter a Castanheira. Em qualquer sentido, por que se observasse o conjunto, a impressão era a mesma. Vontade ali era mato. Como se estivesse em defesa o titulo e dependente daquele match.

Ver-Se-Ia O Inverossimil: Um Caxambú Cerebral!

Estava escrito que a batalha de *Figueira* de Melo ofereceria fenômeno maior que a queda do invicto, os seis goals contra o invicto, o aniquilamento do invicto. Este fenômeno seria a transição de Caxambú. Aquilo a que chamariamos o rejuvenescimento técnico de Caxambú, se é que o termo rejuvenescimento cabe aí, melhor, se é que o discutido centro-avante já ostentou forma técnica da qual se houvesse afastado para, agora, a ela retornar.

Pois bem: Caxambú foi nesse match-debacle para o Fluminense antes de tudo um técnico. Não fugiu integralmente da maneira do jogo a seu modo, é bem verdade. Mas não é menos verdade que obedeceu a um senso diferente de oportunidade. Não nos lembramos de que o vissemos atirando uma porção de vezes, em loteria, para acertar uma ou outra. Não. Antes do mais, procurou não desperdiçar shoots. Houve ocasião, como a que decorreu de um espirro de Tim, cá na frente. Gualter ou Papetti deram o passe longo, pelo alto, como, de resto, foi sempre feito. A pelota procurou o center-forward. Ele aprisionou-a. E, prendendo-a, levou em seus pés até o bico da pequena area. Ali convidou Batataes a vir ao seu encontro. O arqueiro aceitou o convite. E Caxambú, com a maior precisão dêste mundo, mandou para o canto oposto. Tudo em velocidade. Velocidade de pernas, e velocidade de cérebro...

Já de outra feita, foi do contrario. Viu que seria dificil bater Affonsinho. Preferiu não tentar o "dribbling". Teve, então, a calma suficiente para esperar que o ponta direita Santo Cristo chegasse ao seu nivel. Aí o half-back teria de lutar com dois, visto que Spinelli, o mais próximo dos tricolores, estava broqueado pelo meia Alfredo. Santo Cristo chegou, e Caxambú fez com ele uma aliança de passes. Dois lances e, no terceiro, o centro-avante correu a se colocar para o presente de seu companheiro da ponta. O presente veio, e Caxambú nada mais teve a fazer senão ainda uma vez escolher o canto e pitombar. Somente o tento de abertura não teve sua colaboração antes do lance definitivo. Em compensação, pelo espetáculo que ofereceu, foi um fator de entusiasmo para seus companheiros, para a torcida, para sancristovenses e não sancristovenses. Foi o homem do dia, esse Caxambú que o Gimnasia mandou de retorno; o Flamengo preferiu não readimitir e o Botafogo achou melhor deixar de fora. Para o Flamengo e para o Botafogo, ele foi util, ante-ontem. Indiscutivelmente. O diabo é que Flamengo e Botafogo, vão ainda enfrentar o Caxambú do S. Cristovão; ou o São Cristovão de Caxambú...

Um Fluminense Que Se Entregou Às Contingencias

O que constituiu um espetáculo estranho, tão fora dos moldes do Fluminense invicto, foi a passividade com que o Fluminense com 1x2 no cartaz, se submeteu aos imperativos desse um a dois. Não parecia o mesmo conjunto de quinze dias antes. Completamente transfigurado. Tremendamente transfigurado. Um Fluminense que não marcava e se deixava marcar. Caxambú — ei-lo aí, ainda uma vez ele — sentiu que Renganeschi não o manjava. E toca a fazer carnaval. A carregar com o Renganeschi para um lado e para outro. A provocar a abertura da saga. Alfredo colado a Spinelli. Dir-se-ia Spinelli o atacante, e Alfredo o marcador. Norival andando da sala para a cozinha. Dando fora sobre fora. Um desses fora foi o que acarretou o segundo tento sancristovense, o tento que foi o tiro de morte nas aspirações do lider, à manutenção da invencibilidade. O zagueiro tentou passar a Batataes assediado que se encontrava por Caxambú, sem ver que Nestor estava quase em cima da meta. Não houve castigo. Foi para o meia esquerda, que, na contradansa dos deslocamentos, estava à esquerda dos páus. O trabalho foi só empurrar para a caçapa. Estava aberto o caminho para a goleada. Dali ao autêntico passeio, foi um pulo. Todo mundo tonto no terreno tricolor. Quase o team, integralmente, preso entre a espada e a parede. E o carnaval continuando. O passeio em grande forma...

E Por Falar Em Passeio . . .

Por falar em passeio, uma "bola". Uma bola nascida logo depois do match. Apontada, até, como a maior bola sobre o match: — Figueira de Melo, à rua Figueira de Melo, passaria a chamar-se "rua do passeio". Pois não fora ali que se déra o mais sensacional "passeio" do ano footballistico? Então que se desse a Figueira de Melo o nome de "rua do passeio"... A "bola" andou por aí, contada pela cidade inteira. Até no radio, o humorista Zé Bacuráu usou a piada como um dos números do seu programa humoristico. Muito bem. Obrigado, Zé Bacuráu. Cori-zado porquê a piada nasceu do camarada que assina esta crônica. Saiu quase insensivelmente, para os ouvidos dos cronistas Afranio Vieira e José da Silva Rocha, na redação de "A Noite". Mas não se assuste. Não precisa pensar em direitos autorais. Nem para a da rua do passeio nem para um outra, segundo a qual o velho Fluminense acabara por ser condecorado com a grã-cruz da "ordem do banho"...

Mas, Vamos Ao Jogo

Sim. Regressemos a Figueira de Melo, ou à rua do passeio, como quizerem. Continuando a falar sobre a anedota dos seis a um. Seis a um que revelaram um São Cristovão infernalmente agressivo. Um fantasmazinho que Abel Picabéa está creando. Que arrancou a invencibilidade do Fluminense e vai estragar a vida de muita gente. Quem sabe se não resgatando a divida contraida ante-ontem com o ainda lider. Têm-se, porem, antes de mais nada, é de louvar a esse Picabéa que está mostrando trabalho notavel. A ele é a quem prepara fisicamente o conjunto — parece-nos que um técnico de educação fisica chamado Palestine. Porquê, a verdade é esta, nossa gente: o São Cristovão correu do principio ao fim. Fez o diabo. E ninguem abriu o bico. Pelo contrario. Depois dos noventa minutos, houve ainda, uma voltinha em torno do gramado, para atrapalhar...

Não Esqueçamos A Rehabilitação Do América

Está dito ali em cima: quem sabe se o São Cristovão não acabará resgatando, em cima de outro, a divida contraida com o Fluminense? Sim. Quem sabe lá? Porquê, aqueles sete a zero em cima do América, numa semana antes, estão pagos. Os rubros devem estar respirando melhor. Se o América perdeu de sete a zero e o lider — lider e invicto — tombou por seis a um, as penas — as duras penas — não recairam somente em cima dos rubros. Com a circunstancia muito risonha de que, enquanto o São Cristovão dava a cossa no Fluminense, o América amordaçava o Madureira, que não é, assim, nenhum galinha morta.

Houve Bruto e Houve Liquido De Tentos

Um cartaz de tamanho vulto, tinha de exigir qualquer coisa assim como uma especie de escrituração mercantil. Principalmente porquê houve bruto e liquido. O bruto de tentos, nada menos de oito. O liquido, os seis que valeram realmente, e foram escritos na conta-corrente das estatisticas. Guarda-livros do "placard" o árbitro Rubens Pereira Leite. Carurú anulou — antecipadamente, aliás, — precisa e matematicamente um tento. Depois outro. Este, o de Caxambú. Afirma o proprio juiz que devido a impedimento. Aí é que reside a duvida. A entrada brusca de Caxambú, sobre Batataes, afigurou-se-nos foul. Não, entretanto, "off-side". Carurú, porem, acompanhando a pelota, estava em posição estratégica melhor que nós. Por isto, fica em suspenso nossa opinião sobre o segundo lance, o do foul, em consequencia da atenuante que representa a alegação do árbitro. Uma coisa, porem, fazêmos questão de ressaltar: é a de que Carurú teve sob seus cuidados uma partida dificil de controlar, sob todos os pontos de vista. Pesados, assim os prós e os contras, se saiu galhardamente.

OUTROS TRIUNFOS VIRÃO!

Era de ver a onda de alegria, a exaltação indescritivel que se apossou de toda a familia sancristovense, finalizado que foi o cotejo de domingo, entre os comandados de Picabéa e os pupilos de Ondino Viera. Poucas vezes o observador das nossas coisas e festas desportivas poderia presenciar acontecimentos mais empolgantes. A rua cheia — mas cheia de "fio a pavio" — os cafés tambem repletos e a cerveja transbordando por todos os lados; tudo, tudo, fez com que a gente voltasse os olhos e a memoria para a fase aurea do simpático "Figueirinha" — aquela fase de 28 — quando o "champagne" e tudo quanto foi bebida conhecida saltou nas taças, nos cálices e nos copos, para comemorar a primeira grande vitoria dos alvos num certame metropolitano. Essa festança formidavel significou o campeonato de 28.

OUTROS TRIUNFOS — VIRÃO —

De então para cá, o São Cristovão jamais apareceu como um rival possante — um concorrente real ao torneio da cidade. Andou por aí, quando do periodo da cisão, mas não passou do por aí. E se tivesse passado, tambem, ninguem, certamente, o levaria a serio... Já que, o campeonato, afinal de contas, não fora inventado para ser disputado entre três apenas.

1940 e 1941, porem, acolheram-no malissimamente. Foi o momento critico da veterana agremiação. Então, ele viveu instantes de perigo, só não soçobrando graças à lealdade de algumas de suas figuras mais tradicionais. Ficou. Compareceu a todos os certamens. Mas, compareceu por comparecer.

Este ano, tambem, ele começou mal. Sofreu reveses numericamente expressivos, a ponto de a maior parte da "torcida" duvidar de suas possibilidades.

Um "sportsman", porem, afiançou sempre; acentuou sempre, que a coisa mudaria. E essa pessoa foi Abel Picabéa, o ex-defensor do clube de Cantuaria e no presente momento seu "coach" oficial. Picabéa, verdade seja dita, sempre encarou com sadio otimismo o restabelecimento da equipe de seu clube. Ele observou, todas as vezes que conosco palestrou que, as primeiras derrotas sofridas por sua equipe não lhe causavam pânico. E explica:

— Preliminarmente porquê somos uma equipe jovem. Quer dizer: está constituida de muitos jogadores sem pratica. O tempo reservará uma supresa interessantissima para o público, vocês verão.

Agora, muitos meses depois, após já duas retumbantes vitorias de seus pupilos, Picabéa volta a falar ao reporter. E modestamente, acentua:

— Está aí, a surpresa prometida. Vencemos ampla e espetacularmente o América, e quando muitos achavam que o nosso feito cheirava a "dadiva do céu", quebramos a invencibilidade de um lider invicto, consiguindo tantos goals quanto os registados na peleja que para alguns teve o aspecto de um dia de sorte para a gente.

— E você crê em novos triunfos, Picabéa?

— Perfeitamente. Pode estar certo de que prosseguiremos derrubando invictos. Se é que, até lá tenhamos a incumbencia de medir forças com qualquer um dessa categoria...

REPRODUZIR SEMPRE O FEITO DE ANTE ONTEM

Prossegue Picabéa:

— Outra coisa: nós não desejamos apenas vitorias espetaculares, mas vitorias que nos leguem uma grande classificação no torneio de 42. Aliás, devo acrescentar que o team sancristovense está disposto a reproduzir o sensacional feito de domingo. A reproduzi-lo sempre. Não em número, naturalmente, mas em efetividade.

CAXAMBU' TAMBEM ENTUSIASMADISSIMO

Caxambú, tambem abordado pela reportagem de JORNAL DOS SPORTS, teve oportunidade de salientar com entusiasmo a campanha dos "alvos" neste campeonato: E com relação à sua "performance", acentuou:

— Vocês terão oportunidade de ver uma coisa este ano: eu, particularmente, saberei reviver as minhas melhores atuações no Rio de Janeiro.

QUASE DOIS CONTOS DE — "BICHO" —

O premio que o São Cristovão legou aos seus profissionais, se não foi grande, pequeno tambem não foi. Só a tesouraria deu a cada jogador quatrocentos mil réis. O diretor de esportes, porem, por livre e expontanea vontade, tirou do bolso 11 contos de réis para premiar os bravos defensores da camiseta de seu clube.

Por enquanto, foi o que saiu de Figueira de Melo para a carteira do team vencedor. Há quem diga no entanto, que, fora de Figueira de Melo houve quem se interessasse pela queda do lider. Alguem que colaborará decisivamente para o levantamento do "bicho", que como está, já não é dos mais "magros".

"Fracassei No Vasco Porquê Fui Boycotado!"

(Conclusão da 1.ª pág.)

fação em rever a capital bandeirante, onde teve oportunidade de demonstrar em varias ocasiões, as suas verdadeiras qualidades.

"FRACASSEI NO VASCO" PORQUE FUI BOYCOTADO"

Falando à reportagem de JORNAL DOS SPORTS, Noronha não escondeu a magoa de que está possuido, em face de suas más "performances", no Vasco.

— Infelizmente não pude apresentar-me como desejava, na capital da República — diz-nos Noronha — E adianta: E' que sofri uma campanha tremenda por parte de varios antigos "players" cruzmaltinos, que julgavam a minha presença como uma ameaça à sua efetividade na equipe titular. Nunca eu poderia atuar à vontade, se os demais elementos, especialmente Zazur, Dacunto, Figliola e Villadoniga trabalhavam contra mim. Esta verdadeira "guerra de nervos" provocada pelos citados "players" atingiu o seu objetivo. Perdi a confiança em minhas possibilidades, e inteiramente "boicotado" nada pude fazer para reagir contra o verdadeiro complexo de inferioridade que de mim se apossou. Entretanto, é justo que esclareça, prossegue Noronha, que os diretores do gremio cruzmaltino sempre procuraram me amparar, mas, nos momentos precisos não podia eu evitar, o fracasso.

Este é o motivo único, — termina Noronha, — que me obrigou a desistir de continuar no Vasco, onde aliás, sempre mereci as melhores atenções por parte de seus diretores e associados.

UMA EXPERIENCIA DURANTE A SEMANA

A vinda de Noronha para esta capital, não é, como se sabe, de carater definitivo, será ele submetido a uma experiencia durante a semana corrente, e se aprovar será então — o contrato — firmado com o São Paulo F. Clube.

Todavia, antes de vir de vez para a Paulicéia, o centro medio gaucho voltará ao Rio, pois, terá de substituir Zarzur no encontro de domingo próximo contra o Bonsucesso.

Noronha deverá regressar na próxima sexta-feira.

Recindido O Contrato De Canhoto

O AMÉRICA FOI REEMBOLSADO EM DEZ CONTOS

Vai Ingressar No Corintians, O Antigo Scratchman Bandeirante

De há muito que Canhoto se achava afastado da equipe titular do América, onde ingressara desde o inicio do campeonato de 41. E' que não se ambientando nesta capital, o antigo meia direita do selecionado paulista, vinha demonstrando desejos de regressar para São Paulo.

Este desejo vem de ser satisfeito, pois o gremio rubro resolveu conceder-lhe a recisão de seu contrato, o que foi feito, ontem, de comum acordo.

DEZ CONTOS PELA LIBERDADE

Entretanto, Canhoto teve de reembolsar o América, das luvas por ele recebidas. O reembolso em questão, foi de dez contos de réis. Deste modo, o ex-defensor do Palestra está inteiramente livre de qualquer ligação com o campeão do Centenario, que vai lhe conceder o respectivo atestado liberatorio.

VAI INGRESSAR NO CORINTIANS

Ao que se adeanta, Canhoto, voltará para São Paulo, ainda esta semana.

Na Paulicéia, deverá ele ingressar no Corintians, clube, que desde há muito vem demonstrando grande interesse pelo seu concurso.

(Conclusão da 1.ª pág.)

Spinelli Será Suspenso!

color, no que se sabe, foi citado na súmula pelo juiz Pereira Leite como tendo praticado jogo violento. Spinelli aliás, foi advertido em campo pelo árbitro, quando de um foul "feio" em Alfredo. Acontece que Spinelli foi multado há quinze dias por "jogo violento", na partida com o Bonsucesso. E' assim reincidente. E para reincidencia o art. 161 do Regulamento determina a suspensão por um jogo. Nessas condições o "pivot" argentino não poderá jogar domingo contra o América.

MARIO FILHO ESCREVE:

O FLAMENGO TAMBEM TEM O DIREITO DE QUE OUTROS TRABALHEM PARA ELE

(Conclusão da 1.ª pág.)

JOGO DE DIA DE SOL E JOGO DE DIA DE CHUVA

José Lins do Rego concorda comigo.

— Realmente o Flamengo (ele não fala em football sem meter o Flamengo no meio) realmente o Flamengo está abusando do passe.

— Com o campo pesado o único jeito é fazer o que o São Cristovão faz: mandar bola para a frente. Zizinho e Nandinho continuam a trançar. E o que fazem Villadoniga e Ruy? Eu não cito Alfredo II porquê Alfredo II, apesar de meia, não está jogando como meia. Ele, de um certo modo, faz jogo de lama, correndo para todo o lado.

A BOLA NEM TOCOU NAS REDES

A torcida do Flamengo, aliás, [illegible]. Gritando para que o Flamengo mudasse de chave.

— Menos passe, menos passe!

O Flamengo não atendeu aos gritos. Talvez porquê não se visse na necessidade de mudar de chave. O jogo foi um duelo do principio ao fim. Mais para o Flamengo do que para o Vasco se a gente for olhar o número de ataques, o número de vezes em que Roberto e Jurandyr foram obrigados a intervir. Assim o triunfo há de parecer de um certo modo, justo. Embora o único goal da tarde não nascesse dos pés de um jogador do Flamengo. Pode-se dizer, sim, que Pirillo não teve sorte. Na hora de arrematar indefensavelmente, a três jardas do goal, ele escorregou e caiu. Dacunto, que vinha na corrida, procurou mandar a bola para a frente, atrapalhando-se com Oswaldo. A bola entrou, não resta dúvida. Sem despertar, porem, a verdadeira emoção do goal.

UMA VITORIA POR MENOS DE UM GOAL

Os jogadores do Flamengo correram para abraçar Pirillo, recusando-se, inclusive, a reconhecer que o shoot partira dos pés de Dacunto. E aí a torcida, com quasi um minuto de atraso, prorrompeu em aplausos. O número foi para o placard e lá se isolaria como o retrato da vitoria do Flamengo. E, diga-se de passagem, a maneira pela qual o Vasco se defendeu justificou plenamente a distancia minima que o separou do Flamengo. De, por uma força de expressão, menos de que um goal.

UM ERRO DE DACUNTO

A vitoria do Flamengo nasceu de um erro da defesa do Vasco. Dacunto não contava com a queda de Pirillo. E por isso se atirou para rebater de qualquer maneira. Antes de que ele rebatesse. Pirillo estava caido e tinha empurrado a bola fracamente. Na corrida, porem, Dacunto soltou o pé. E quando Oswaldo mandou a bola à frente era tarde de mais. Pereira Peixoto tinha visto o goal e mandara colocar a bola no centro.

A FALHA DE QUIRINO

Cyro Aranha, perto de mim, não teve a menor dúvida de que tinha sido goal. Apenas ele observou que não fora o Flamengo que o fizera. E, de quando em quando, lembrava, dirigindo-se a flamengos em volta:

— Vocês devem estar mais do que satisfeitos. O Vasco ofereceu um bom handicap ao Flamengo.

E aquele handicap decidiria a peleja. Porquê o Flamengo soube defender-se. Apesar de Quirino, pela segunda vez, não se mostrar um center-half. Ele jogou como back, algumas vezes, como half de ala, outras, nunca, porem, como um center half.

O flamengo, portanto, voltou a exibir as caracteristicas daquele jogo com o Botafogo.

O VASCO ATACOU MENOS

Houve mais cuidado defensivo. Tanto que Jurandyr não saiu tantas vezes do goal. E Domingos, varias vezes, invadiu a pequena area, a area que Jurandyr pedira para ele só. Em uma penalidade de quarenta jardas que ia ser batida por Dacunto se prescindiu de barreira. Quando chegou a vez de Villadoniga o Flamengo fez parede a dez passos. O Flamengo só lutou com o claro de center-half. A marcação do ataque do Vasco, porem, foi facilitada pela preocupação do passe que empolgou Ruy e Villadoniga. Raramente uma investida dos vascainos alcançava a pequena area.

O PAPEL DE ZIZINHO E NANDINHO

O Flamengo, embora tambem com o mesmo defeito, contou com pontas mais espertos. Valido e Vevé centravam constantemente para dentro da area e aí Pirillo carregava sobre o goal.

O jogo do Flamengo, pelo menos o jogo mais eficiente do ataque, partiu dos pontas e de Pirillo. Nandinho e Zizinho teriam fracassado se não estabelecessem ligação entre defesa e ataque. Eles foram, em um sentido, mais defensores do que atacantes. Como defensores eles prenderam a bola e no momento em que se tornou necessaria a cêra Zizinho e Nandinho prestaram reais serviços ao Flamengo.

A VANTAGEM DO FLAMENGO

Quando Cyro Aranha disse que o Flamengo tinha vencido com um goal do Vasco, José Lins do Rego perguntou se eu não achava que o Flamengo merecera o triunfo. Eu disse que sim. Salientando: este triunfo.

— Por que este?

— Porquê vamos fazer justiça ao Vasco. Ele perdeu por uma infelicidade.

— O lance de Dacunto?

— Sim, o lance de Dacunto. E eu tenho a dizer mais, o seguinte: Flamengo e Vasco exibiram idênticos defeitos.

— O de jogarem para campo seco.

— Exatamente.

O Flamengo levou a vantagem de jogar completo. O Vasco não teve Ademir.

E aí, eu surpreendo José Lins do Rego, rindo:

— E o Flamengo teve Birilla.

— Birilla?

— Sim. Ele vestiu a camisa do Vasco, mas jogou pelo Flamengo.

A JUSTIÇA DO CAMPEONATO

O interesse da peleja caiu muito quando o grande "placard" do Flamengo começou a mudar os números do São Cristovão. A torcida do Vasco e do Flamengo se uniram. Esquecendo um pouco o jogo a que estava assistindo. Aquele resultado quase fantástico, de Figueira de Melo, modificava o panorama do campeonato. Fazia o Vasco, depois de perder, ficar na mesma situação em que estava. E pegava o Flamengo e o aproximava dois pontos do Fluminense.

— Você não disse — perguntou-me Luiz Gallotti — que o Flamengo e o Botafogo tinham trabalhado para o Fluminense?

— Disse. Pois hoje, o S. Cristovão trabalhou para todo mundo.

— Ele foi a personificação da justiça do campeonato.

EM UM DIA ASSIM QUALQUER VITORIA SERVE

Eu, porem, não queria falar sobre o jogo que se disputara a não sei, quantos quilômetros de distancia. E somente José Lins do Rego ficou batendo papo comigo. Por um motivo bem simples: ele não acreditava no grande "placard" do Flamengo. Acentuando que aquilo era muito bom para ser verdade.

— Verdade ou não — ele continuou — eu estou satisfeito com o Flamengo. Em um dia assim, tudo é possivel. E, assim, eu me contento com o que tive. Mesmo levando em conta que o único goal foi de Dacunto.

O CAMPEONATO VOLTOU A SER NORMAL

O que fazia José Lins do Rego mais contente era a forma de Pirillo.

Ele voltou ao bom tempo. Aquele goal contra o Botafogo fez um bem danado a ele.

— Aliás, Pirillo, só precisava de um goal. E o Flamengo precisava de uma derrota do Fluminense. Para evitar que se estabelecesse um contraste. As derrotas do Flamengo alarmavam mais ao Flamengo, não pelos reveses em si. E sim, porquê, o Flamengo perdia e o Fluminense não perdia. Agora, tudo está certo. O campeonato voltou à normalidade.

O S. CRISTOVAO ESTRAGOU O CLASSICO DA GAVEA

Talvez, eu não chego a afirmar que sim, o clássico poderia ter sido melhor, se não fosse o São Cristovão. Porquê o torcedor, ou bem olhava para o campo, ou para o grande "placard". E a vitoria do São Cristovão pareceu, à toda a gente, mais sensacional do que qualquer coisa que se desenrolasse dentro do campo do Flamengo. As maiores emoções experimentadas pela torcida foram de segunda mão. Pela sugestão de um número que se acrescentava a outro no "placard". Por isso, se pode dizer, tão pouca coisa do clássico da Gavea.

Brilhante A Abertura Da Temporada Aquática Oficial De 1942

Mais Uma Etapa Vencida No Campeonato De Amadores Da Cidade

CONFIANÇA, IDEAL, RUI BARBOSA, CANTO DO RIO, SÃO CRISTOVÃO E MADUREIRA, VENCEDORES DE DOMINGO

Nem os campos enlameados impediram que transcorressem com absoluto sucesso os encontros da decima terceira rodada do campeonato de amadores da Federação Metropolitana, concluida na tarde de domingo último. Esta etapa, a exemplo das anteriores, proporcionou uma serie de partidas interessantes, o que veio atestar perfeitamente, e sobretudo, confirmar a expectativa dos aficionados. E' bem verdade que os resultados não chegaram a alterar as principais colocações dos contendores. Em compensação, demonstrou o grau de melhoria que vêm revelando alguns dos concorrentes, julgados até agora como incapazes de qualquer reação.

BONSUCESSO 1 x CONFIANÇA 3

Campo — Avenida Teixeira de Castro.

Preliminares: Juvenis — Bonsucesso 1x0; aspirantes — Bonsucesso 5x2.

Juiz — Carlos de Carvalho.

BONSUCESSO: Timbira — Ludovico e Siqueira — Alvaro — Maroca e Miro — Perique — Luquinha — Alfredo — 38 e Italo.

CONFIANÇA: Casemiro — Cid e Antenor — Catita — Bartholo e Mulatinho — Pulinho — Amaury — Langara — Rebol e Calunga.

Depois de suas vitorias sobre o Andaraí e o Fluminense, o conjunto do Confiança continua exibindo-se com acerto em todas as suas linhas. Domingo foi a vez do Bonsucesso, que não resistiu ao bando da rua Silva Teles, tombando vencido pela contagem de 3x1. Marcaram os tentos do Confiança: Rebolo, Calunga e Langara, enquanto Alfredo, de "penalty", assinalou o único dos leopoldinenses.

IDEAL 4 x ANDARAÍ 3

Campo — Paradas de Lucas.

Preliminares: Juvenis — Ideal 3x1; aspirantes — Ideal 5x4.

Juiz — Benedicto Pereira.

— QUADROS —

IDEAL: Agripino — Canela e Malhado — Ruy — Thomaz e Alemão — Diegues — Mario — Palhaço — Alfredo e Turquinho.

ANDARAÍ: Sylvio — Livio e Dondon — Barata — Juca e Vetarotti — Nelson — Oswaldo — Cabral — José e Nico.

Em Parada de Lucas o Ideal obteve merecido triunfo sobre o quadro do Andaraí, que se apresentou sensivelmente modificado. A partida, que agradou em face do equilibrio e movimentação, finalizou com a vitoria dos locais pela contagem de 4x3.

Canela, Ruy, Palhaço e Alfredo, fizeram os goals dos vencedores, enquanto Malhado, contra e Nelson 2, estabeleceram o "placard" dos vencidos.

RUI BARBOSA 8 x BANGU' 4

Campo — Da rua General Silva Teles.

Preliminares: Juvenis — Bangu 5x1; aspirantes — Bangú 3x2.

Juiz — Newton Novelino.

— QUADROS —

RUI BARBOSA: Thadeu — Antonico e José — Cabral — Bidinho e Poroto — Touro — Assis — Goliga — Oswaldo e Verico.

BANGU': Onça — João e Paulo — Cecilio — Isaias e Tião I — Tião II — Moacyr — Arlindo — Donga e Vivi.

O Rui Barbosa, exibindo-se numa tarde feliz, conseguiu retumbante vitoria sobre o Bangú, no prelio que se realizou no gramado da rua Silva Teles. A peleja, que, a despeito do score, foi interessante, finalizou com a vitoria do gremio da rua dos Invalides pela contagem de 8x4.

Verico (2), Assis (2), Touro (2), e Goliga, estabeleceram a vitoria do Rui Barbosa. Os tentos do Bangú, fizeram-nos: Vivi e Isaias, dois cada.

CANTO DO RIO 4 x MAVILIS 1

Campo — Estadio "Caio Martins".

Preliminares: Juvenis — Empate 1x1; aspirantes — Canto do Rio 6x2.

Juiz — Mario Nunes Duarte.

Em seus proprios dominios, o Canto do Rio, infringiu mais um revés ao quadro do Mavilis pela contagem de 4x1. Este embate foi muito interessante, e caracterizou-se pela movimentação e equilibrio.

Campo — Estrada Dona Castorina.

CARIOCA 1 x S. CRISTOVÃO 3

Preliminares: Juvenis — São Cristovão 2x0; aspirantes — Empate de 1x1.

Juiz — Nabor Silva Junior.

Embora o seu conjunto desta feita, demonstrasse melhora, não foi possivel ao Carioca marcar o inicio de sua rehabilitação contra o São Cristovão, como era o seu desejo. O que o quadro da rua Figueira de Melo, para vencer o seu contendor por 3x1 teve, apesar de tudo, que trabalhar com esforço e entusiasmo.

RIVER 2 x MADUREIRA 3

Campo — Da rua João Pinheiro.

Juiz — Palmerio Cerejo.

A despeito de atuar em seus proprios dominios, o River não poude evitar que o Madureira o vencesse pela contagem de 3x2.

O conjunto do estadio "Aniceto Moscoso", que reorganisou completamente o seu "onze", demonstrou, através do match, que futuramente constituirá um obstáculo às pretensões dos gremios colocados.

O DOMINGO NO FOOTBALL SUBURBANO

Oposição E Del Castillo Empataram No Principal Encontro Do Campeonato Da F. A. S. — Brasil Novo, São José E União, Vencedores Nos Demais Embates

O campeonato de football da Federação Atlética Suburbana, teve prosseguimento na tarde de ante-ontem. De conformidade com a tabela, a rodada em causa, proporcionou quatro encontros interessantes que trouxeram sensiveis modificações na ordem dos concorrentes. Assim, é que, com o empate que se verificou no prelio Oposição e Del Castillo, o S. José e o Brasil Novo, respectivamente vencedores sobre o Estrela e Engenho de Dentro, passaram a ocupar conjuntamente com o gremio da rua Silva Xavier, a liderança, com três pontos perdidos.

Os resultados foram os seguintes:

EMPATARAM OPOSIÇÃO E DEL CASTILLO

A principal contenda da rodada, reuniu em Silva Xavier, os quadros do E. C. Oposição e Del Castillo. O primeiro desses gremios, até então, absoluto, na vanguarda, teve que se empregar com extraordinario esforço em busca do almejado triunfo. Mas encontrou pela frente um adversario de valor, que em certos momentos chegou a superá-lo. Com estas caracteristicas, o match agradou em cheio, e teve como desfecho, justo empate de 3x3, o que traduz com absoluta fidelidade o equilibrio de forças. Com este resultado, o São José e o Brasil Novo obtiveram ascenção a vanguarda da tabela, juntamente com o clube da rua Silva Xavier.

Na preliminar, o quadro secundario do E. C. Oposição venceu pelo score de 4x1.

ESTRELA 3 x S. JOSE' 4

No campo da estação de Bento Ribeiro, o São José, agora na liderança do certame, obteve um lindo e merecido triunfo sobre o quadro do Estrela F. C. Esta peleja, que ofereceu uma disputa renhida e consequentemente interessante, finalizou com a vitoria do bando visitante pela contagem de 4x3.

No embate secundario, os dois quadros, após uma batalha movimentadissima, empataram de dois a dois.

BRASIL NOVO 1 x ENGENHO DE DENTRO 0

Tal como fora previsto, Brasil Novo e Engenho de Dentro, realizaram um combate movimentadissimo, no campo da estação de Dona Clara. O conjunto local, que agora, tambem, é um dos lideres da tabela, conseguiu abater o seu tradicional adversario pela contagem minima.

Na preliminar, venceu ainda o Brasil Novo, pela contagem de um a zero.

NÃO TERMINOU O MATCH KOSMOS x UNIÃO

Infelizmente a única partida que destoou da rodada, foi a que realizaram Kosmos e União, no campo do primeiro. E' que, quando o "placard" era favoravel ao E. C. União por 4x2, surgiram inúmeros incidentes, que forçaram a paralisação da refrega, quando restavam poucos minutos para o seu encerramento.

A TARDE ESPORTIVA EM BENEFICIO AO PLAYER MANECO

No estadio "Klabin" o Manufatura levou a efeito, à tarde esportiva em beneficio ao seu defensor Maneco, que se encontra recolhido ao leito vitima de grave enfermidade. O festival em que participaram gremios de destaque do "association" arrabaldino, agradou tecnicamente, assim como, os promotores alcançaram o objetivo visado. Na prova principal, o Manufatura enfrentou e venceu o Maravilha pela contagem de 3x1.

O FLUMINENSE, SEGUIDO DO AMÉRICA, FOI O HERÓI DAS PROVAS INFANTO-JUVENIS DE DOMINGO

Magnifico Desempenho Da Equipe Rubra — As Figuras Destacadas Da Competição

Inaugurando a temporada aquática oficial a Federação Metropolitana de Natação fez realizar domingo, pela manhã, na piscina do A. A. Ginasio Piedade, o 1º concurso aberto aos infanto-juvenis.

Nesse certame fizeram a sua estréia no seu novo clube — o Fluminense — os antigos nadadores do Vera Cruz, garantindo assim ao campeão da última temporada um justo primeiro lugar na contagem geral de pontos.

A surpresa do concurso de abertura foi dada, entretanto, pelo América, cuja equipe apresentou-se em grande forma, tanto que liderou a contagem de pontos durante muito tempo e acabou arrebatando ao Tijuca a segunda colocação na contagem de pontos.

"RECORDS" E FIGURAS DESTACADAS

Nas 24 provas realizadas, apenas um "record" foi igualado. Talita de Alencar Rodrigues, do Fluminense, marcou 48"2 na prova para meninas-petizes, 50 metros, nado de costas, que foi igual à marca carioca que lhe pertence desde 1º de março do corrente ano. O nadador tricolor Evaldo Ferreira da Silva aproximou-se um décimo de segundo do "record" de classe, 52"4, que pertencia a Romulo Franco, nos 50 metros, nado de peito, para petizes.

Merece, tambem, um registo especial, o desempenho que teve na competição o nadador tijucano Zavem Rogossian que brilhou em todas as provas, das quais participou.

A CLASSIFICAÇÃO GERAL DOS CLUBES

Foi a seguinte a classificação geral dos clubes:

1º — Fluminense — 7 primeiros, 11 segundos, 4 terceiros, 5 quartos e 6 quintos lugares — 221,5 pontos.

2º — América — 7 primeiros, 4 segundos, 9 terceiros, 8 quartos, e 4 quintos lugares — 194 pontos.

3º — Tijuca — 8 primeiros, 6 segundos, 6 terceiros, 4 quartos e 4 quintos lugares — 176,5 pontos.

4º — Guanabara — 2 primeiros, 1 segundo, 3 terceiros, 3 quartos e 1 quinto lugares — 60 pontos.

5º — Icaraí — 1 segundo, 1 terceiro, — 15 pontos.

6º — Piedade — 1 segundo e 1 quarto lugares — 11 pontos.

Og Empatou Sensacionalmente Quando O Público Já Deixava O Pacaembú

ERA ENTÃO CONSIDERADA COMO CERTA A VITORIA DO CORINTIANS SOBRE O PALESTRA PELA CONTAGEM MINIMA

S. PAULO, 29 (De Pimenta Netto, especial para JORNAL DOS SPORTS) — A historia do Palestra x Corintians em sintese foi esta: um quadro jogou melhor, atacou mais, esgrimiu com outro com mais combatividade apresentou técnica mais escorreita. E apesar de tanto ... a sugerir superioridade e do "melhor" a lembrar qualidade apreciavel do seu padrão técnico, esse team teve que se conformar com um empate. Para sermos mais explicitos: no primeiro tempo os 30 minutos iniciais foram vigorosa e indiscutivelmente alvi-negros, porquê o Corintians teve mais "garra" para a luta, mais habilidade e senso ao conduzir o jogo, firmando-se na sua classe e na homogeneidade para hegemonia na cancha. Conseguiu um tento por intermedio de Teléco aos 9 minutos, viu a baliza de Clodo ameaçada seriamente, com grande perigo de queda, varias vezes, assistiu a lances dificeis, com o arqueiro palestrino já vencido, quando surgiram milagrosamente Del Nero e Junqueira para tirarem a bola que se encaminhava para as redes... Depois Dino se contundiu, deixou o gramado e quando voltou passou a ser um elemento inutil. Então, com as modificações no "onze" corintiano, o Palestra teve um quarto de hora seu. Na fase final, Dino recompôs-se, passou a ser o jogador prestativo e útil de sempre, sem perder as suas caracteristicas de espetaculosidade e o Corintians teve mais presença, continuou sendo mais quadro, embora não com a esmagadora vantagem do primeiro tempo. Assim a lógica dos fatos já tinha esboçado o triunfo dos calções pretos, por um a zero, mais duas bolas nas traves de Clodo shootadas por Servilio e Jango disseram claramente que a contagem poderia ser mais dilatada. Surgiu, porem, o imprevisto. Faltavam três minutos. O público já se retirava convicto que nada mais tinha a ver digno dos fervilhantes comentarios habituais. O assunto para as discussões já tinha encontrado o seu tema favorito: vitoria do Corintians. Mas eis que aparece o surpreendente, o que cérebro algum poderia arquitetar e imaginar naquela altura da refrega. Agostinho faz um toque no meio do campo, com uma pegada escandalosa, para evitar que a bola vá ter a Echevarreita. Del Nero shoota a pelota, esta descreve uma linha elitica, cai perto da meta de Pio. Mas Brandão, ajudado por Chico Preto, forma uma barreira e expede a redonda para a frente. Og está parado lá atrás. Vem a numero cinco, Og não titubeia e envia um pelardo, um bolido, alguma coisa de incrivel velocidade, que passa pela barreira e vai vencer Pio. Acontecera o inacreditavel, o impossivel. Resultado: o Palestra empatou com o Corintians e se manteve como lider da tabela. E o São Paulo foi de novo fazer companhia ao Corintians em segundo lugar. Mas tambem a luta ganhou o seu eventual herói: Og. Ele fez o que os 5 homens da linha de frente palestrina não conseguiram: marcar um goal. E que tento... Og que aparecera menos do que frente ao São Paulo por encontrar uma vanguarda mais dificil de ser marcada, pela sua combinação feita com mais destreza, à base de passes curtos, de bola rodada, rasteira, conseguiu um ponto que ficará sempre na lembrança dos "fans".

O Corintians, como dissemos, atuou bem. No seu quadro à última hora foi feita uma alteração. A perspectiva de Hercules ser retirado do quadro estava afastada, mas momentos antes do onze entrar no gramado ficou deliberado que Teleco jogasse. Assim não se deu a última oportunidade a Hercules. Este ficará à margem, porquê Milani embora já de novo desambientado foi mais ponta esquerda do que o "Dinamitador". Hercules terá de treinar muito, de alterar o seu sistema de jogo se quiser reingressar na equipe principal do Corintians.

OS QUE SE DESTACARAM

Brandão foi a coluna mestra do Corintians apresentando vantagem insofismavel no confronto com Og Moreira, apesar deste destacar-se sobremaneira.

Dino tambem foi o eximio jogador de sempre, aquele que é o que possue mais recursos técnicos de São Paulo e quiçá do Brasil, já que poderia em dominio em parada, em passes sob medida, em fintas dentro de exiguo terreno, em figurados especiais, desafiar qualquer jogador do país com 95 % de probabilidades de exito. Agostinho, Eduardinho Servilio, Milani...

No quadro corintiano não houve propriamente o homem que fosse mau e regular, porquê todos se destacaram.

No onze palestrino o ataque esteve com pouca penetração e mal articulado, cabendo todas as honras do dia à defesa, com Og, Zézé Procopio, Del Nero, Junqueira, Clodó e Begliomine e com a apresentação de um trabalho de grande monta.

JUIZ E RENDA

A renda não chegou aos desejados e previstos 200 contos. O público foi maior do que o que presenciou o São Paulo x Palestra, mas se venderam menos cadeiras numeradas. Por isso apenas se arrecadaram 189:892$000. O Juiz José Alexandrino teve varias falhas, uma das quais foi de não dar um legitimo penal de Zézé Procopio em Milani, nos primeiros minutos de jogo, quando o medio palestrino em recurso extremo deu uma rasteira em Milani.

AS EQUIPES

CORINTIANS: Pio — Agostinho e Chico Preto — Jango — Brandão e Dino — Jeronimo — Servilio — Teleco — Eduardinho e Milani.

PALESTRA: Clodó — Junqueira e Begliomine — Zézé — Og e Del Nero — Claudio — Romeu — Cabeção — Lima e Echevarrieta.

Acumulada A Comissão Da Contagem Máxima!

O Desconcertante Score Verificado Na Peleja S. Cristovão X Fluminense Tirou A Chance Aos Fans De Assinalarem 15 Pontos — Classificados Os Que Alcançaram 11, 10 E 9 Pontos — Amanhã A Entrega Das Comissões — Outras Notas

Mais uma grande surpresa no football metropolitano verificou-se no último domingo. O Fluminense, lider invicto até aquele dia, baqueou frente ao São Cristovão por alta contagem, impossibilitando, assim, aos fans, assinalarem a contagem máxima, com os conhecimentos técnicos anunciados para a etapa do Torneio Técnico, realizado no domingo. As contagens alcançadas pelos fans-anunciantes foram: 11, 10 e 9 pontos.

ACUMULADA A COMISSÃO DE 3:200$000

Em virtude sucedido, não haver classificação com 15 pontos, fica acumulada para a etapa do próximo domingo, a comissão de 3:200$000.

A CLASSIFICAÇÃO NA RODADA

É a seguinte a classificação da 12ª etapa:

1º — Conhecimentos técnicos equivalentes a 11 pontos (maior contagem da etapa). Autorizações de anuncios números: 04.368 e 06.782.

2º — Conhecimentos técnicos equivalentes a 10 pontos, (2ª contagem da semana). Autorizações de anuncios números: 01.009 02.435 02.958 04.965 05.788 06.446 08.451 13.372 13.373 15.635 16.603 17.550 17.595.

3º — Conhecimentos técnicos equivalentes a 9 pontos, (3ª contagem da semana). Autorizações de anuncios números: 04.028 e 08.831.

REVISÃO

Todos os conhecimentos técnicos anunciados pelos fans, na edição de JORNAL DOS SPORTS, do último domingo, serão submetidos hoje à revisão que habitualmente fazemos às terças-feiras.

Amanhã, então, daremos a classificação definitiva, e, amanhã mesmo, a partir das 13 horas serão entregues aos fans as respectivas comissões.

A 13ª ETAPA

Os encontros que compõem a 13ª etapa, com realização no próximo domingo, são: Fluminense x América, Madureira x Flamengo e Bangú x Botafogo.

"Não Assinalei Foul, E, Sim, Off-Side De Caxambú"

A atuação de Carurú no match São Cristovão x Fluminense sofreu alguns reparos. Nem todas as suas marcações foram bem recebidas, inclusive aquela da anulação do goal marcado por Caxambú, e que seria o terceiro dos alvos. A impressão geral foi a de que Carurú havia assinalado foul do centro-avante sancristovense, e muita gente discordou disso. A propósito desse lance Carurú ontem, quando foi fazer a entrega da súmula prestou esclarecimentos ao Sr. Joaquim Guimarães na presença da nossa reportagem. Afirmou Carurú que não assinalou foul de Caxambú na ocasião. O que ele marcou foi o impedimento, o "off-side" do center-forward do São Cristovão. Quando este entrou sobre Batataes, já o fez depois do apito, com a sua ação invalidada, pois, antes de mandar a bola para as redes.

Marcado Para A Noite De Amanhã

O ENCONTRO ADIADO DE AMADORES FLUMINENSE X AMÉRICA

Como já é de conhecimento geral, a partida Fluminense e América, pelo campeonato de amadores, não se efetuou na noite de sábado último, em face das condições do gramado da rua Álvaro Chaves, que foi julgado impraticavel pelo juiz. Ontem, o presidente da Federação Metropolitana determinou a data de 1 de Julho, ou seja amanhã, quarta-feira, para a realização do referido encontro.

OS GAUCHOS QUEREM JOGAR DEPOIS DE 10 DE NOVEMBRO

JORNAL DOS SPORTS

Existencia Proveitosa

A F.M.A. Comemorou Ontem, Solenemente, Mais Um Aniversario De Fundação

O major Ignacio de Freitas Rollin, quando produzia a sua oração

Com a realização de uma expressiva sessão solene, a Federação Metropolitana de Atletismo comemorou ontem a passagem de mais um aniversario de fundação, reunindo um grande número de paredros, representantes dos clubes filiados, convidados especiais e representantes da imprensa.

Abrindo a sessão falou o presidente major Ignacio de Freitas Rollim, recordando, em breves palavras, o que tem sido, na sua administração, as atividades da entidade dirigente do esporte base citadino, fazendo um retrospecto do que tem sido feito e o que ainda resta fazer para que o atletismo entre nós alcance, definitivamente, o lugar que merece, havendo, nessa ocasião, destacado os esforços dos seus companheiros de diretoria e os das passadas administrações. Deu, ainda, o presidente Rollim como inaugurados, a nova sede e os retratos do presidente Getulio Vargas e do major Orlando Eduardo da Silva e tenente-coronel Cyro de Rezende.

Agradecendo a homenagem ao seu pai, falou a senhorita Marly Silva, seguindo-se com a palavra, para agradecer as referencias feitas à imprensa e para hipotecar a sua solidariedade à F. M. A., o nosso companheiro Vasco Rocha, credenciado para representar o D. I. E. naquela solenidade.

Houve, após, a entrega das medalhas aos atletas vencedores do Campeonato de Novissimos.

Aos presentes, a F. M. A. ofereceu um "cock-tail".

O Vasco da Gama fez-se representar pelo seu vice-presidente, Sr. Armando Tavares de Oliveira, o qual, cumprimentando a F. M. A., agradeceu, em nome do clube da Cruz de Malta, a homenagem prestada a dois antigos ex-diretores do Vasco e figuras proeminentes no grande clube, os Srs. Orlando Eduardo da Silva e Cyro de Rezende.

Vai Se Manifestar O Conselho Técnico De Football Da C. B. D.

A Federação Riograndense de Football oficiou ontem à C. B. D. solicitando que, por equidade, os seus jogos no campeonato brasileiro deste ano, sejam marcados para depois do dia 10 de novembro. Alega a entidade sulina que só nessa data terminará o seu campeonato regional. Sobre o assunto, deverá se manifestar o Conselho Técnico de Football que examinará o mesmo de forma a não prejudicar o campeonato brasileiro, e bem assim, o preparo da equipe nacional que deverá disputar em dezembro os jogos das Copas "Roca" e "Rio Branco".

CONTINUA O PAGAMENTO DOS PREMIOS DA LEGIÃO DA VITORIA

OS CONCORRENTES CONTEMPLADOS ONTEM NA REDAÇÃO DE "JORNAL DOS SPORTS"

O popular cantor José Lemos quando recebia o premio oferecido pela Casa Indiana

Foram pagos ontem mais premios do concurso de marchas e hinos da "Legião da Vitoria". Os contemplados de ontem foram os seguintes:

Premio de 300$000 aos compositores Alcebiades Barcellos e Armando Marçal autores da marcha-hino "Quarenta e quatro anos de glorias", classificada em 4º. lugar no concurso da "Legião da Vitoria". Este premio foi oferido pelo Sr. Cyro Aranha.

Premio oferecido ao cantor José Lemos pela Casa Indiana". Indiana".

Medalha esmaltada ao "Bando da Noite" classificado em segundo lugar no concurso de conjuntos vocais do certame patrocinado pela "Legião da Vitoria".

Premio de 100$000 oferecido pelo Sr. Antonio Maria Veloso, ao cantor Henrique Alves.

VASCO DA GAMA, CAMPEÃO

Amanhã, às 15 horas, será pago o premio de 200$000 aos compositores Gomes Filho e Juracy Araujo, classificados em 5º. lugar no concurso de marchas e hinos da "Legião da Vitoria".

OS PREMIOS RESTANTES

Serão pagos durante esta semana mais os seguintes premios:

5º. lugar: — Vasco da Gama, Campeão!", letra e música de parceria de Gomes Filho e Juracy Araujo.

Premio de 200$000 oferecido pelo Sr. Luiz de Magalhães.

6º. lugar: — Marcha-hino "Avante Vascainos", de Marcilio Vieira e Aymar Alvarenga.

Premio de 150$000 oferecido pelo Sr. Pimenta & Pabião.

7º. lugar: — Marcha "Vascaino", de José Padua Machado.

Premio de 150$000 oferecido pelo Sr. Manoel Pereira.

8º lugar — Marcha-hino "Vasco da Gama", de Helio Ventura.

Premio de 100$000 oferecido pelo Sr. A. P. Galiazzi, da Fábrica Vencedor.

9º. lugar: — Hino "Legião da Vitoria", da parceria Domingos Santos, Camisinha e Bastão.

Premio de 100$000 oferecido pelo Sr. A. P. Galiazzi.

10º. lugar: — "Pendão de Glorias", letra e música de Bernardino Maia.

Premio de 100$000 oferecido pelo Sr. A. P. Galiazzi da Fábrica Vencedor.

11º. lugar: — Marcha "Vitoria", de Antonio Pereira dos Santos e Ignacio Araujo.

Premio de 100$000 oferecido pelo Sr. A. P. Galiazzi.

PREMIOS AOS AUTORES

5º. lugar: — Marcilio Vieira, premio de 12 gravatas oferecidas pela Fábrica Hico, do Sr. Arthur Marques Mendes.

6º. lugar: — Darcy Padua Machado, premio uma caixa de vinho oferecida pela Adega Internacional.

8º. lugar: — Sergio Goulart, um blusão americano oferecido pela "Casa Superball".

PREMIOS AOS AUTORES DE LETRAS

Estão sendo conseguidos premios para os autores das letras, que são as seguintes:

1º. lugar: — João de Freitas, três lindas camisas oferecidas pela popular casa "José Silva".

2º. lugar: — Armado Marçal.

3º. lugar — Juracy Araujo.

4º lugar: — Aymar Alvarenga

5º. lugar: — Domingos Santos.

6º. lugar — Carusinho.

7º. lugar: — Ignacio de Freitas, seis vidros de Oleo de Lima oferecidos pelos seus fabricantes.

Sweepstake de 1942

Será realizado este ano no dia 4 de Agosto proximo com o maior premio de 1.000:000$000, com direito as entradas no Jockey até aquele dia, custando somente 12$ o bilhete inteiro e 1$200 os décimos. O "AO MUNDO LOTERICO", rua do Ouvidor, 134, que já vendeu os dois maiores premios de um dos últimos sorteios, agora espera repetir essa façanha vendendo não só o primeiro premio mas muitos outros. Amanhã a Federal — 300 contos e sábado próximo o grandioso sorteio de mil contos à venda até à rua do Ouvidor, 139.

NOTICIARIO DE CINEMA

"FUZILEIROS DA FUZARCA" — "Fuzileiros da Fuzarca" será estreiado segunda-feira nos cinemas Rita e Parisiense, simultaneamente, e, esteja o público preparado para dar as suas melhores gargalhadas. O "team" feminino dessa comedia impagavel, é composta por Binnie Barnes, Dorothy Lovett, Marion Martin, uma loura sensacional, Corina Mura, uma cantora belissima e de voz "caliente", e outras ainda que não podiam deixar de aparecer num filme dos incorrigiveis conquistadores. Não percam, portanto, "Fuzileiros da Fuzarca".

Competição De Revezamentos

O CERTAME REALIZADO PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATLETISMO

S. PAULO, 29 (A. N.) — A Federação Paulista de Atletismo realizou na tarde de ontem, na pista do Jardim América, interessante competição de revezamento. Durante a competição foram batidos três "records" a saber: nos 4x75, juvenis; 4x100, novos, e nos 3x100 metros, qualquer classe. Os resultados foram os seguintes: 4x75, venceu a turma do Paulistano no tempo 34" e 5 décimos; 4x100, venceu a turma do Paulistano no tempo de 44" e 5 décimos. 4x100, venceu a turma do Esperia no tempo de 43" e quatro décimos; 4x100 juniors, venceu a turma do Tietê no tempo de 3'32" e oito décimos; 3x100 metros, a turma do Paulistano tambem venceu no tempo de 8'7" e cinco décimos.

A contagem final foi a seguinte: 1º lugar — Paulistano, com 85 pontos; 2º lugar — Pinheiros, com 78 pontos; 3º lugar — Tietê, com 71 pontos; 4º lugar — Esperia, com 42 pontos; 5º lugar — Palestra, com 24 pontos; e 6º lugar — Aramassan, com 5 pontos.

O FLA X FLU DE AMADORES

Hoje Os Rubro-Negros Iniciarão Os Preparativos Para O Tradicional Cotejo

O Flamengo iniciará, hoje, os preparativos para enfrentar seu tradicional adversario — o Fluminense — em disputa do campeonato de amadores. Assim, é que hoje, na Gavea, se exercitarão os quadros da primeira e da terceira divisões. Quinta-feira, treinarão os teams de juvenis, enquanto na tarde de sexta-feira, serão encerrados os preparativos, com a realização de novo ajuste para os teams da primeira e terceira divisões. Todas estas atividades tem inicio marcado para as 14.30.

OFF-SIDE

DESABAFO NO PORTÃO

E na saida do campo
ele mascou o charuto
virou pra mim uns olhos estriados,
de facinora,
de bruto,
e enterrando as mãos nos bolsos explodiu:

— É isso! O Gastão não quer me ouvir
e o football se desmoraliza!

E como eu arregalasse os olhos
num profundo espanto:

— Que diabo! Clube de esporte
não pode ter nome de santo!

E em voz ácida,
azeda,
de vinagre:

— Quando vê que está perdido
apela pra o milagre!

KEEPER

"Shoots"... (DE BOBINA)

O "Selo"... — *Para ser sincero, eu não sei precisar desde quando a giria footballistica incluiu em seu volumoso dicionario a palavra selo. Selo significando invencibilidade. Quer dizer: uma coisa tão complicada e tão seria quanto a virgindade. Mas a "virgindade" no mais amplo, simples e inocente sentido da inocencia. Porquê, era mesmo inocentemente que nós, todos meninos de oito, nove e dez anos, no máximo, nos dávamos ao luxo de usar o vocábulo "selo" quando logrãvamos levar de vencida um teamzinho invicto de nossa cidade. Inocentemente, como inocentemente papai abria um frasco de perfume ou um vaso novo de brilhantina, e abrindo-o, ou deixando que a gente o abrisse exclamava: "Quem tirou o selo foi eu, viu!... ou ainda: "Viva, meu filho tirou o "selo" do perfume!..." E dizia assim, carinhosamente. Sem nenhuma vergonha de haver cometido algum mal. Sem pejo, nem acanhamento. Inocentemente.*

E foi assim que eu cheguei a perceber um dia que o "selo" chegara até à nossa canchinha esburacada, inclinada e terrosa, lá na "escarpa" do adro da igreja da "Boa Morte". Quem usou da palavra a primeira vez, ah, lá isto eu não lembro. Sei que o termo apareceu um dia, manhã cedo, no primeiro half-time do primeiro jogo que disputamos com o "Encanamento". Pichite me disse, depois de gritar bem alto: "Colete", hoje nós vamos arrancar o "selo" deles!" E eu não me espantei com a historia. Fiquei no mais, bem. Como se aquilo de "selo" fosse a coisa mais simples deste mundo.

Mas os anos do amadorismo iam passando. Assim, não me surpreendeu tão pouco que aqui no Rio eu tivesse oportunidade de escutar alguem dizer: "Amanhã o Vasco perderá o "selo". Era em 29, exatamente, e o Vasco meu primeiro clube, andava invicto por aí. Tanto disseram, que ele acabou perdendo mesmo o tal de "selo". E, nesse dia houve choro e caras tristes em toda a "colonia". O meu vasquinho ficou de luto. Tão de luto e tão macambusio que nem o Peixoto e nem o Badú, "cara roida", sairam para comer seu bifezinho de sempre, no "Café Jeremias".

Mas, como eu ia dizendo, era na época do amadorismo. Hoje, os teams perdem de três, de quatro e de cinco. Alguns invictos, até, perdem o "selo" tomando uma "lavagem" em regra. Como a que tomou o Fluminense, domingo. E o diabo é que, quando a gente abre a boca para lançar uma exclamação de surpresa em face do sucedido, ouve logo, da boca de um "crack" perdedor, esta desculpa: "Coisas do football. Surpresas que só o "association" sabe reservar!"... E não vai alem disso. Ficando por aí. Como se o "selo", afinal de contas, não valesse nada. Não significasse nada. Fosse a coisa mais simples, mais sem importancia e mais lógica desta vida. Sem falar em desforra. Se mavocar, sequer, aquela velha e tranquilizadora afirmativa de que, "calma, amigo, que seu dia chegará". Agora, desgraçadamente, as gomas são fracas. Tão fraquinhas que, às vezes, os selos caem por si. Antes do "carimbo". Como as dos correios...

O Dia De "Todos Os Santos"... — Sim, senhores, não é que a profecia do Picabéa está se realizando in-totum! Aliás, quando eu me refiro a "profecias" devo abrir um parêntesis para esclarecer que Abel Picabéa sempre me inculcou na cabeça esta coisa que vem se verificando domingo atrás de domingo. Que coisa? Sim, que o São Cristovão seria, em suas mãos, o "fantasma" do campeonato. O fantasma e outros bichos. Como por exemplo: a revelação da temporada. A sensação do certame, o papão dos maiorais. E depois da última e sensacional vitoria de seus pupilos, justamente contra um dos lideres invictos do torneio, compraz-me dizer com toda satisfação e respeito que tudo, tudo, vai saindo muito certo. Muito direito. Mas que, os seis a um de ante-ontem devem ser catalogados à parte. Porquê, Picabéa, convenhamos, o domingo que vimos passar agora, com a graça de Deus foi, ainda que a folhinha, o calendario, etc., neguem, não foi o seu domingo, o nosso domingo. Foi, isto sim, o domingo de todos os santos. Do São Cristovão, do Santo Cristo e do Santamaria. Do Santamaria tambem. Por que Santamaria? Que tem a ver o "Alazan" com tudo isto?! Ora, ora, porquê não jogando, o Helio se encarregou de jogar tostão...

A Fuga... Estratégica: — Foi realmente de impressionar aquele massacre sofrido por Caxambú, quando o artilheiro montanhez conquistou o primeiro tento dos alvos. Uma coisa, meu amigo, só possivel de ser compreendida a olho nú. Você, por exemplo, que procure vislumbrar onze cristãos saltando sobre um só, isolado! É ou não é um massacre em regra? Ainda que recebendo abraços e beijos, haveremos de convir que a "festa", ou melhor, tal demonstração de alegria, foge completamente a toda e qualquer manifestação humana de solidariedade. E isto mesmo para não se falar em carinho...

O certo é que Caxambú se apercebeu do perigo antes mesmo que alguem lhe gritasse fora da cancha: "Cuidado Caxambu!" Assim, prevenido, quando ele consignou o quarto goal do São Cristovão (que era o terceiro saido de seus pés), pôs-se a correr como um louco pela cancha de Figueira de Melo. E corria, braços erguidos, para — parece mentira! — fugir dos abraços de seus companheiros...

O "Conce"... — O torcedor não perde pra ninguem. Não perdoa a ninguem. Ele fica à espreita, esperando sua vez e, mal a sua vezinha desponta lá na esquina, começa ele a rememorar coisas para tirar uma desforra completa. Ainda domingo, em Figueira de Melo, o fan do campeão de 26, vendo as coisas bem paradas para o seu lado, não deixou de recordar aquela historia do "coice" contida numa defesa do tricolor quando da última questão levada ao Conselho da Federação pelo gremio de Cantuaria. E para muitos, aquela fome danada de bola, evidenciada pelos comandados de Caxambú, tinha a sua razão de ser num vocábulo usado pelo defensor do Fluminense, junto ao Conselho da F. M. F. O vocábulo, toda gente sabe qual é.

Seja como for, o certo é que o São Cristovão não perdoou nada ao seu adversario — ao seu nobre e fortissimo adversario — no dizer do passadista. Tanto que, se mais goals quisesse fazer, mais goals teria feito. E se não fez mais, foi porquê preferiu judiar com o tri-campeão.

Eu, para dizer a verdade, não compreendi bem a coisa. Melhor dito, o sucesso da equipe de Picabéa. Aquela "chuva" de goals e a razão de ser daquela zombaria. E foi precisamente aí que um torcedor explicou-me:

— O culpado disso tudo é o doutor Ary Franco. Você não ouviu como ele arrazou com a gente lá na sessão da Federação? Pois é, ele arrazou tanto o São Cristovão no famoso caso Renganeschi, maltratou tanto a gente, que o São Cristovão se viu na contingencia de arrazar tambem o Fluminense. E já que não o podemos fazer com o livro de Direito nas mãos, resolvemos decidir a "pinimba" aqui no gramado, que é mais largo. Está certo? Ou você acha que nós estamos sendo muito injustos?

Sofrimento... — O Sr. Affonso de Castro, ao finalizar o primeiro tempo do match São Cristovão e Fluminense, reclamava da tribuna de honra: "Faltam ainda três minutos para acabar o half-time!" E realmente, faltavam três minutos.

No final do match, porem, quando o São Cristovão já vencia por cinco goals a um, o veterano Castrinho desapareceu do recinto mais graudo da praça de esportes dos alvos. Desapareceu, não se sabe como. Abandonando, ao que parece, o campo da rua Figueira de Melo. Deixando, por isso mesmo, de assistir o último goal dos sancristovenses, aquele que Nestor consignou quando faltavam exatamente três minutos para finalizar o match.

Pão Ganho... — Quem me chamou a atenção para a historia foi Carlito Rocha. Para ser sincero, até aquele momento eu não havia pensado no Botafogo. Então, comecei a reparar. E como por milagre, via tudo quanto era botafoguense em Figueira de Melo. A começar pelo veterano Carlito Rocha, calmamente refestelado na tribuna de honra do clube alvo. Ladeado por Alfonso Doce. Foi quando eu perguntei ao Sabiá:

— Afinal, vocês por aqui, quando o Glorioso está sofrendo lá em Wenceslau Braz?

Ai o Sabiá não resistiu. Soltou um dos seus tradicionais pios e observou:

— Qual, companheiro, você está aí pra isto?

— Pra isto, o que? — indaguei.

— Ora, ora, pra dar o teco...

— Não entendo, Sabiá...

— Que diabo, então você não sabe que "aquilo" é "pão ganho"?!...

Até O "Bicho"... — A derrota do Fluminense foi recebida pela torcida de todos os outros teams como um sonho. A cidade não tricolor comemorou o desfecho do match como um grande acontecimento. Segunda-feira os festejos prosseguiam animados, e os comentarios estenderam-se até à noite. Os que não gostaram muito da historia foram os bicheiros. Não é que a tal de roda apresentou no antigo o resultado do jogo, 016?

— Mas o seis e o um compreende-se, dirá o leitor; o zero, porem, onde é que foi encontrado?

Bom, o zero à esquerda não tem valor nenhum. É uma especie assim da tática infalivel em Figueira de Melo...

O Nosso Placard... — Os rubro-negros passaram os noventa minutos na Gavea mais preocupados com o placard do Fluminense x São Cristovão, do que mesmo com o match. Não que o jogo tivesse sido facil para os seus, mas à marcha de tentos a favor dos alvos entusiasmava muito os adeptos do Flamengo. Cada goal que aparecia ao lado do nome do São Cristovão provocava serio berreiro do público.

— Vamos, Flamengo, que o nosso placard está já seis a um a favor...

Não Adiantou A Força Do São Cristovão — O presidente Cyro Aranha estava conformado com a derrota. Afinal o seu quadro perdera fazendo muita força e football é assim mesmo. À saida do campo comentou:

— Foi pena, porem. Enquanto os rapazes do São Cristovão trabalhavam para nós, nós trabalhávamos para o Flamengo. Não adeantou para os vascainos o esforço dos alvos.

Trocadilhos... — Todo acontecimento no Rio de Janeiro provoca uma serie interminavel de piadas e tambem de trocadilhos, o estilo mais atrazado de espirito ainda em uso nas nossas plagas. O Vasco Rocha colheu o mais interessante trocadilho da semana. Sim, o Costa e Souza, do atletismo, que foi a Figueira de Melo assistir o match, depois de varios meses de ausencia das canchas. Mas vamos ao dito. Trata-se da proposta que os chauffeurs vão fazer ao prefeito. Ao invés de rua Figueira de Melo a rua do campo do São Cristovão deveria passar a chamar rua do Passeio...

Há ainda outro peorzinho. Nasceu nas ruas e chegou até os nossos ouvidos.

"O Fluminense com aquelas cores não correu não correu tanto como se esperava..."

Tudo A Favor Do Flamengo — O Flamengo foi o maior favorecido da rodada. Ganhou dois pontos contra o Vasco, ganhou dois pontos dados pelo São Cristovão, afastou os cruzmaltinos da sua companhia e passou a ser contado como um dos provaveis para o titulo de 42. Ganhou tudo mesmo o rubro-negro: até um goal do adversario.

— Foi um domingo rubro-negro. Rubro pela vitoria do América e negro para o Fluminense. Santo do dia: São Cristovão.